ANNO XLI. NUMERO 163.

QUARTA FEIRA 19 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. dà t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Marinha v.; S. Aleixo.
18. Terça. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Quarta. Ss. Aurea e Justa vv.; S. Marina v.
20. Quinta. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias prof.
21. Sexta. S. Henrique imperador.; S. Praxedes v.
22. Sabbado. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Domingo. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

DECRETO N. 3,486 DE 28 DE JUNHO DE 1865.

Amplia a disposição do art. 36 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1861.

Usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da constituição do imperio, e de conformidade com a minha imperial resolução de 10 do corrente mez, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica prohibido aos agentes de leilões exercerem á noite quaesquer actos do seu officio sob as penas estabelecidas no art. 36 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851; revogadas as disposições em contrario.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

DECRETO N. 3,487 DE 28 DE JUNHO DE 1865.

Créa os officios privativos de officiaes de registro geral das hypothecas nas capitaes das provincias do Pará e do Maranhão.

Usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da constituição do imperio, e em conformidade dos arts. 7º e 8º do decreto n. 3,453 de 26 de abril do corrente anno, hei por bem crear os officios privativos de officiaes de registro geral das hypothecas nas capitaes das provincias do Pará e do Maranhão, ficando revogadas as disposições em contrario.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 16 de junho de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Expoz essa presidencia, em officio sob n. 175 bis, datado de 7 de julho do anno passado, que, tendo a lei provincial n. 600 do referido anno, no art. 3º, supprimido os segundos districtos de paz das freguezias de Santo Antonio e S. Frei Pedro Gonçalves dessa capital, o juiz de paz Manoel da Silva Ferreira representou que, por força da disposição do aviso de 31 de janeiro de 1835, a suppressão desses districtos só podia tornar-se effectiva depois do quatriennio e para a eleição de juizes de paz, a que se procedeu em setembro ultimo. E, com quanto parecesse á essa presidencia que o aviso citado não tem inteira applicação ao caso, por isso que trata da hypothese de ser necessario proceder-se a uma nova divisão de districtos e seja principio de direito que o territorio determina a jurisdicção, parecendo-lhe igualmente que a doutrina do mencionado aviso se oppõe á de outras decisões do governo imperial, pelas quaes podem ser, em certos e determinados casos, estendidas á districtos estranhos as funcções, quer politicas quer judiciarias, dos juizes de paz; julgou essa mesma presidencia conveniente determinar que os juizes de paz dos ditos districtos continuassem a exercer a jurisdicção até decisão do governo imperial, ao qual submetteu o occorrido para resolver como fosse de justiça.

S. M. o Imperador, a cujo conhecimento levei o supradito officio, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça e as secções de justiça e do imperio do conselho de estado, houve por bem decidir por sua imperial e immediata resolução de 3 do corrente mez, que a questão de que se trata esta resolvida pelos arts. 3º e 116 da lei n 387 de 19 de agosto de 1846, pelo que essa presidencia não procedeu bem, mandando que o juiz de paz continuasse a exercer jurisdicção em um districto supprimido, e deixando de mandar proceder logo á eleição para juizes de paz da freguezia. O que communico a V. Exc para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Exc. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 17 de junho de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador as seguintes duvidas, offerecidas á consideração do governo imperial por essa presidencia em officio de 17 de fevereiro de 1860, e a ella transmittidas pelo juiz municipal dessa capital:

1.ª O art. 5º da lei de 26 de outubro de 1831, na expressão—offensas physicas leves—comprehende os crimes previstos nas primeira e segunda partes do art. 206 do codigo criminal, tornando assim estes crimes puramente policiaes?

2.ª Qual o systema a seguir-se, quer na imposição. quer na reducção da pena de dote, de que tratam os arts. 219 e seguintes do codigo criminal, visto como não declarando os juizes de direito em suas sentenças, em quanto deve o réo dotar a offendida, fica ao juiz executar a liquidação desta, e sua reducção, na hypothese de ser o réo pobre, á prisão, degredo ou desterro, sendo que, nestes ultimos casos resta saber se deve a pena pecuniaria ser sempre reduzida a prisão, segundo o disposto no regulamento de 18 de março de 1849, ou tambem a degredo ou desterro, quando forem estas as penas impostas?

E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido os conselheiros consultor dos negocios da justiça e procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, e a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir, por sua imperial e immediata resolução de 10 do corrente, quanto á primeira duvida, que esta' ella resolvida pelo aviso de 30 de julho de 1844, e pelo decreto de 1º de dezembro de 1860; e quanto á segunda, que, sendo o dote uma verdadeira satisfação do mal especial causado pelos delictos de que tratam os arts. 219 e outros do codigo criminal, o meio de torna-lo effectivo é o do art. 68 da lei de 3 de dezembro de 1841, explicada pelo aviso de 18 de outubro de 1854, recorrendo-se, no caso de defficiencia do réo para pagamento do dote, ao que estabelece o art. 32 do citado codigo. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 21 de junho de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio dessa presidencia datado de 28 de novembro de 1863, submettendo á decisão do governo imperial a seguinte duvida do juiz de direito da comarca de Jaguary:—Se é licito ao ministerio publico requerer a prescripção do crime.

E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça, e a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir, por sua imperial e immediata resolução de 10 do corrente mez, que, sendo a prescripção a expiração do prazo em que a lei permitte mover a acção criminal — o que importa a não existencia de crime, uma vez finalisado esse prazo — e tendo a nossa legislação consagrado tal principio, como prova o art. 147 do codigo do processo, que só admitte formação de culpa em quanto o delicto não prescrever, é claro que o promotor publico póde allegar a prescripção, não como defeza da parte, mas como um obstaculo legal que o impede de mover a acção; accrescendo que essa prescripção póde ser julgada *ex-officio*, por isso que, estando a acção e o crime prescriptos, não deve o juiz applicar pena illegitima, que por si só constitue acto nullo, praticado contra um obstaculo opposto pela lei,—doutrina que ja era deduzida da nossa antiga Ord. liv. 5º tit. 2º § 4º. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 21 de junho de 1865.—Tendo esse tribunal submettido a' consideração do governo imperial, em data de 20 de dezembro de 1859, uma proposta para que os recursos dos despachos de qualificação de fallencia sejam interpostos para os tribunaes do commercio, para que, em qualquer hypothese, possam estes conceder ou negar a rehabilitação dos fallidos, por isso que reconhecia na pratica os grandes inconvenientes que resultam de serem esses recursos interpostos para as relações dos districtos, na conformidade do art. 64 do regulamento n. 1,597 de 1 de maio de 1855, que reformou nesta parte o art. 820 do codigo commercial, e bem assim de serem os tribunaes do commercio obrigados a rehabilitar os fallidos, uma vez absolvidos em recurso pela relação: houve S. M. o Imperador por bem, depois de ter ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça e a secção de justiça do conselho de estado, decidir, por sua imperial e immediata resolução de 10 do corrente mez, que não póde ser adoptada a medida proposta por ser contraria a' natureza dos tribunaes do commercio, que só podem julgar o que é puramente mercantil, e não os referidos recursos, cujo conhecimento o legislador acertadamente conferio ás relações, que são tribunaes criminaes. O que communico a V. S. para sua intelligencia e para o fazer constar a esse tribunal.

Deos guarde a V. S.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. Monoel Joaquim Bahia.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 23 de junho de 1865.—Sendo presente a S. M. o Imperador o officio desse tribunal, de 26 de maio de 1862, que acompanhou a representação dos negociantes contra o uso, adoptado pelo juiz especial do commercio, de nomear frequentemente o promotor publico curador fiscal das massas fallidas, fóra do caso expresso nos arts. 809 do codigo commercial e 70 do regulamento n. 1,597 de 1 de maio de 1855, o mesmo augusto senhor, conformando-se com o parecer do presidente do tribunal do commercio da côrte, houve por bem mandar declarar que, determinando as disposições citadas, que em regra devem os curadores fiscaes ser escolhidos d'entre os credores da massa, e que só por excepção sejam nomeadas pessoas estranhas a' fallencia, é fóra de duvida que só na hypothese de não haver credores idoneos para bem desempenhar o cargo podem ser nomeados os promotores publicos, por não ser incompativel o exercicio simultaneo dos dous cargos, como decidio o aviso n. 210 de 16 de maio de 1860, cujas palavras não se prestam a' intelligencia que lhes deu o juiz especial do commercio no officio em que tratou de justificar a pratica adoptada. O que V. S. fara' constar ao mencionado juiz para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a V. S.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente do tribunal do commercio da Bahia.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 23 de junho de 1865. Illm. e Exm Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio, datado de 11 de setembro de 1863, no qual essa presidencia expõe que, tendo o administrador do correio dessa provincia consultado se, havendo sido suspenso por portaria do antecessor de V. Exc. de 20 de outubro de 1862, e submettido a processo de responsabilidade, o ajudante contador da mesma repartição, José Walfrido de Mello Açucena, e obtido, depois de despronunciado, uma licença de tres mezes para tratar de sua saúde, devia, acabada a licença, continuar suspenso até a decisão do tribunal superior, d'onde pendia recurso, como o determina o aviso n. 244 de 4 de junho de 1862, ou entrar logo no exercicio do respectivo lugar: respondêra V. Exc. que, tendo verificado que ao mencionado ajudante contador fôra levantada a suspensão por portaria de 9 de junho de 1863, estava claro que tinha lugar conceder-se-lhe, como se lhe conceden posteriormente, a licença pedida, e que terminada esta podia entrar no exercicio do seu emprego; o que deixaria de ter cabimento se a suspensão não tivesse sido levantada, embora existisse em seu poder o despacho de não pronuncia. E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça e a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem mandar declarar a V. Exc. por sua imperial e immediata resolução de 14 do corrente mez que, como esta' decidido pelos avisos n. 77 de 11 de junho de 1842, n. 59 de 5 de março de 1849 e n. 244 de 4 de junho de 1862, a suspensão por acto administrativo subsiste em quanto não houver sentença passada em julgado. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 23 de junhe de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Levei ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio dessa presidencia, datado de 27 de maio do corrente anno, informando sobre o abuso de se infligirem açoutes aos galés turbulentos e rixosos; e o mesmo augusto senhor, depois de ouvir a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem, pela sua immediata e imperial resolução de 14 deste mez, decidir que semelhante pratica é insustentavel, por isso que o § 19 do art 79 da constituição do imperio abolio expressamente os açoutes, a tortura, a marca de ferro quente e todas as penas crueis, que a propria autoridade criminal não póde decretar em suas sentenças, muito menos lhe deve ser licito ordena-las sem fórma de juizo e por mero arbitrio. O que communico á V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.* — Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

MINISTERIO DA GUERRA.

DECRETO N. 3488 DE 28 DE JUNHO DE 1865.

Faz extensivo aos individuos que compozeram as guarnições dos navios da esquadra sob o commando do visconde de Tamandaré. o uso da medalha creada pelo decreto n. 3,468 de 8 de maio ultimo.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na campanha do Uruguay pela esquadra sob o commando em chefe do vice-almirante visconde de Tamandaré, hei por bem conceder aos individuos que compozeram as guarnições dos navios da mesma esquadra, o uso da medalha creada pelo decreto n. 3,468 de 8 de maio proximo findo, pela fórma estabelecida nas instrucções que acompanham o referido decreto.

José Antonio Saraiva, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em junho de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Antonio Saraiva.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de julho de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo.—De conformidade com o disposto em aviso circular do ministerio da justiça de 7 de maio de 1864, communico a' V. Exc. que nesta data fixei o prazo de 5 mezes para dentro d'elle entrar em exercicio o chefe de policia removido desta para essa provincia Dr. José Pereira da Silva Moraes.

Dito ao coronel commandante das armas.—Conforme as ulteriores deliberações do governo imperial, expeça V. S. as suas ordens para que esteja prompta a embarcar para a côrte a primeira voz, a força de primeira linha, inclusive recrutas, que existe na capital, recommendando V. S. ao commandante do corpo de guarnição que se recolha a ella com todas as praças do mesmo corpo que de momento poder reunir, sem esperar pelos destacamentos que estão em differentes pontos, os quaes devem tambem regressar quanto antes. Outro sim, mande V. S. retirar o destacamento da colonia militar de Pimenteiras, ficando na intelligencia de que o do presidio de Fernando vai ser substituido por praças da guarda nacional no primeiro vapor que para alli seguir, sendo para isso necessario que V. S. me declare de quantos officiaes e praças de pret é actualmente composto este destacamento.

Dito ao mesmo.— Tendo de seguir para a corte, segundo as ordens do governo todas as praças da companhia de artifices do arsenal de guerra, que não forem nelle indispensaveis; devendo ser considerados como taes os operarios; não póde ter lugar a substituição por outras, como propõe V. S. em seu officio de 13 do corrente, das praças João Tiburcio Ribeiro e Demetrio Chrisostomo Pires por serem ellas inteiramente desnecessarias nas officinas onde farão outras grande falta segundo informa o director do mesmo arsenal.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. se é exacto haver uma autoridade de Serinhaem recebido a mais de mez, sem dar-lhe o conveniente andamento, como declara no *Diario* de hoje, uma denuncia contra um tal Fortes por crime de espancamento e consecutivo aborto; e dê logo as providencias, para que se faça prompta justiça, sendo exacto o facto.

Dito ao mesmo.—Constando de participação que recebi e da inclusa que á V. S. é dirigida pela directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 7 do corrente, que por decreto de 30 de junho proximo findo S. M. o Imperador houve por bem remove-lo para igual cargo na provincia de S. Paulo: assim lh'o communico para sua intelligencia, declarando que designei nesta data o desembargador Caetano José da Silva Santiago para o substituir em quanto não se apresenta o chefe de policia removido para esta provincia, e que de conformidade com o determinado em circular de 9 de maio de 1864, fixei o prazo de 5 mezes para dentro d'elle V. S. entrar em exercicio naquella provincia.—Officiou-se neste sentido ao desembargador Caetano José da Silva Santiago.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo a V. S. o recibo em duplicata que acompanhou a sua informação de 13 do corrente, sob n. 490, o autoriso a mandar pagar sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 30$ proveniente da etapa relativa ao mez de junho ultimo, que se esta' a dever ao segundo tenente reformado do exercito, Epiphanio Borges de Menezes Doria, ora em conselho de guerra.

Na mesma conformidade tambem deve ser paga ao capitão reformado Mathias Vieira de Aguiar a de 30$666 rs. de gratificação e etapa correspondente a 23 dias daquelle mez em que servio elle de vogal no conselho de guerra, a que responderam duas praças do quarto batalhão de artilharia a pé, como tudo se vê dos pareceres da contadoria dessa thesouraria lançados nos versos dos officios do coronel commandante das armas de 5 e 6 deste mez sob ns. 1158 e 1169 a que se refere a sua citada informação.—Communicou-se ao coronel commandanta das armas.

Dito ao mesmo. — Ao tenente Manoel Carneiro Machado. deve V. S. mandar pagar sob minha responsabilidade, no caso de não haver credito, nao só a etapa e addicional como ja' autorisei em meu officio de 6 do corrente, mas tambem a gratificação de 20$ mensaes que lhe fica arbitrada, tudo relativamente ao tempo em que esteve elle encarregado do deposito de todas as praças de primeira linha que ficaram nesta provincia, e dos recrutas destinados ao exercito.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens, para que em vista do pret que lhe sera' remettido pelo coronel commandante das armas se ajuste contas as praças que seguem para a côrte na corveta *Brasil* adiantando-se ao mesmo tempo ao commandante desta a quantia precisa para alimentação a bordo das ditas praças.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata, mande V. S. entregar, hoje mesmo, se fôr possivel, ao primeiro tenente Ernesto Ignacio Cardim, conforme solicitou o capitão do porto em officio desta data, sob n. 110, a quantia de 840$ correspondente ao premio e gratificação de 7 marinheiros inglezes que foram apresentados por André de Abreu Porto como voluntarios para o serviço da armada, os quaes devem seguir amanhãa para a côrte na corveta *Brasil*, segundo consta do citado officio, devendo esse pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade, se não houver credito.

Dito ao mesmo. — Póde V. S. conforme indicou em sua informação de 13 do corrente, sob n. 488, mandar pagar, sob minha responsabilidade, nos termos do art. 5º do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, visto achar-se quasi extincto o augmento de credito concedido á verba eventuaes do ministerio da fazenda a quantia de 257$395 rs., que faltava para completar a de 372$378 rs., que se está a dever ao ajudante do guarda mór da alfandega desta capital, Affonso do Rego Barros, proveniente da gratificação e porcentagem que venceu por haver exercido interinamente o lugar de guarda mór da mesma alfandega durante todo o mez de maio ultimo, e de 1 a 8, 10 a 19 e 22 a 30 de junho subsequente, como se vê do parecer da contadoria dessa thesouraria.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 11 do corrente e sob n. 260, a mandar restituir a Francisco Alves de Miranda Varejão, arrematante da conservação do terceiro termo da estrada do sul, a importancia da multa que recolheu a essa thesouraria em consequencia da rescisão do seu contrato, visto ter sido revogada essa rescisao e continuar o mencionado arrematante na conclusão das obras relativas ao mesmo contratante.

Dito ao mesmo —Constando do officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hoje e sob n. 221, que fôra insufficiente a quantia de.... 297$550 rs. pedida para os reparos da casa de detenção, em consequencia de ter sido preciso fazer-se maior quantidade de trabalho, do que o previsto, recommendo a V. S. que para o mesmo fim mande adiantar mais cem mil réis ao agente pagador d'aquella repartição, conforme solicita o predito chefe.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje sob n. 220, recommendo a V. S. que mande adiantar ao agente fiel pagador d'aquella repartição por conta da respectiva verba a quantia de 400$ rs. para occorrer-se as despezas com a desobstrucção dos canos de esgoto das ruas desta cidade, e dos cáes juntos as boccas de taes canos, visto não haver sido essa quantia incluida no pedido semanal.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Balbino Simões de Carvalho Camello Pessôa, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 983, a quantia de 31$000 despendida durante o mez de maio ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Tacaratú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Renunciando o bacharel Jacintho Pereira do Rego, promotor publico interino desta comarca, em favor das despezas da guerra, os vencimentos, a que como auditor do corpo de policia tem direito desde 28 de feveiro ultimo; assim o declaro a V. S. remettendo-lhe o attestado do seu exercicio desde aquella data, e recommendo que faça recolher aos cofres geraes os sobreditos vencimentos para terem aquella applicação.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao empresario da obra da ponte de ferro do Recife.—Em solução ao officio de V. S. de 2 de junho ultimo, remetto-lhe por copia para ter a devida execução o aviso de 7 do corrente, contendo a decisão do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, ácerca do acrescimo de obra na ponte de ferro do Recife, da qual é V. S. empresario com o engenheiro W. Martineau.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma ponte.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de expedir com urgencia suas ordens, afim de que sejam hoje apresentados no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, a disposição do delegado de policia presidente das loterias, 3 praças da guarda nacional destacada.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista da sua informação n. 573 de 13 do corrente, o autoriso a dar baixa do serviço ao soldado do corpo sob seu commando José Marcellino da Cunha.

Dito ao mesmo.—A vista da sua informação n. 580 de 13 do corrente, autoriso V. S. a dar baixa do serviço ao soldado do corpo sob seu commando Estevão Bispo da Silva.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. baixa ao soldado do corpo sob seu commando Egidio José Ferreira, que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. baixa do serviço ao soldado do corpo sob seu commando, João Ferreira dos Santos, a que allude a sua informação n. 579 de 13 do corrente.

Dito ao commandante da curveta *Brasil*.—Receba V. S. a seu bordo, afim de serem transportados para a côrte 6 caixões de madeira, contendo artigos de armamento e fardamento do 4º batalhão de artilharia a pé.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Receba V. S. a seu bordo e transporte para a côrte o official e 64 praças de pret mencionadas em a nota por copia inclusa; ficando V. S. na intelligencia de que a thesouraria de fazenda tem ordem para abonar-lhe o quantitativo destinado para sustento do official na forma do aviso da repartição da guerra de 29 de maio ultimo.

Dito ao mesmo. — Transporte V. S. a bordo do vapor sob seu commando os recrutas Albino José Gomes de Oliveira, Antonio dos Montes Chaveiro e Francisco Manoel de Mello, que lhe serão apresentados por parte do capitão do porto, com destino ao quartel general da marinha.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Em vista do que pondera Vmc. em seu officio de 11 do corrente. sob n. 214, concedo a autorisação que pede para mandar substituir por outro o lustre do atrio do theatro de Santa Isabel; e bem assim collocar um lampeão que falta na ponte por detraz do mesmo theatro, correndo a primeira de taes despezas pela verba do art. 45 da lei do orçamento vigente, como Vmc. indica em seu citado officio.—Communicou-se quanto a substituição do lustre á directoria do theatro.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe da repartição das obras publicas datada de 4 do corrente, e sob n. 202, resolve nomear o 2º tenente do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães para exercer interinamente o lugar vago de engenheiro ajudante d'aquella repartição. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo.

Dia 15 de julho.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. as cinco inclusas ordens em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general do exercito, sob ns. 455 á 459.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de junho de 1865.

Um accidente imprevisto e que bastante me contrariou deu causa a que pelo paquete inglez faltasse a correspondencia, aliás feita, e que remetto conjunctamente. Desta involuntaria irregularidade me absolverão os seus benevolos assignantes, e como titulo á sua indulgencia offereço onze para doze annos de não interrompida collaboração.

O assumpto mais frisante nesta quinzena é sem duvida a muito agradavel e honrosa visita, que S. A. a princeza imperial do Brasil e seu esposo se dignaram fazer a este paiz, que por tão intimos laços de consaguinidade se acha vinculado ás glorias brasileiras. Saúdam todos os Portuguezes este auspicioso facto como um testemunho mais de internacional sympathia:

— O governo tomou todas as providencias para honrar a visita a Portugal da princeza imperial do Brasil, e para lhe fazer todas as demonstrações devidas á sua elevada gerarchia, e as relações do proximo parentesco que ligam as duas familias reinantes de Portugal e do Brasil.

Expediram-se, pelo ministerio da guerra, ordens terminantes ao governador da praça d'Elvas para ter na estação do caminho de ferro, proxima d'Elvas, um regimento, que fizesse as honras militares a sua alteza.

Ordenou-se mais que a artilharia da praça desse as devidas salvas quando a princeza chegasse á estação.

Tambem pelo mesmo ministerio se expediram ordens ao general commandante da primeira divizão militar, para mandar o regimento 10 de infantaria para a estação de Lisboa, a fim d'alli fazer a guarda de honra na chegada da illustre hospeda, e tambem para mandar postar junto da mesma estação um esquadrão de lanceiros que acompanhe a princeza ao paço de Belém, onde se vai hospedar.

Partiram no dia 17 para Badajoz a esperar a princeza imperial do Brasil e seu esposo o conde d'Eu, a legação do Brasil nesta côrte, o conde da Ponte e o Sr. Luiz Mascarenhas, officiaes móres da casa do Sr. D. Luiz I, que ficam as ordens d'aquelles principes, o visconde d'Almeida, por parte de S. M. I. a Sra. duqueza de Bragança, e por parte da empreza do caminho de ferro de leste o secretario da mesma empreza, o Sr. Osborn Sampayo.

— Chegaram a Lisboa a 18 do corrente SS. AA. o conde d'Eu, e a princeza imperial do Brasil sua esposa.

Foram esperados na estação principal do caminho de ferro por S. M. el-rei o Sr. D. Luiz I, acompanhado por todos os ministros, e pelo general da divizão. El-rei veio de Mafra á meia noite de 17, e voltou no dia 18 depois da chegada dos reaes viajantes.

Na estação a guarda d'honra era formada pelo batalhão de caçadores 5, e um esquadrão de lanceiros acompanhou os principes até Belém, onde estão hospedados no palacio real.

No dia 20 pelas 7 horas partiram para o Porto. Almoçaram no Entroncamento ás 9 horas e 30 minutos, e chegaram ao Porto as 4 e 30 minutos.

Pelo meio dia, passaram junto a Coimbra SS. AA., e chegaram ás 4 horas e meia da tarde, á estação das Devezas perto do Porto.

Pela rapidez da visita, não poderam os portuenses obsequiar, como desejavam a excelsa neta do Sr. D. Pedro IV, e filha primogenita de S. M o Imperador do Brasil.

Sentiram n'o muito, porque queriam demonstrar mais uma vez as sympathias por esse paiz, nosso irmão por tantos titulos, e a nós tão estreitamente ligado.

— Suas altezas imperiaes, a princeza do Brasil e seu augusto esposo, ouviram missa na Lapa, pelas nove horas da manhãa do dia seguinte a sua chegada onde foram recebidos pela irmandade, com todas as demonstrações devidas á sua gerarchia.

Assistiram a ella, além das pessoas da sua comitiva, as principaes autoridades, e muitas senhoras e cavalheiros, que foram nessa occasião áquella real capella para melhor verem os augustos hospedes.

Fazia a guarda d'honra uma força do regimento de infantaria n. 18, que depois esteve todo formado no campo da Regeneração, quando suas altezas passaram.

A illustre princeza e seu augusto esposo oraram junto da urna, que encerra o coração do Sr. D. Pedro IV.

Depois de almoçarem, foram visitar a casa da camara, onde se demoraram muito tempo, vendo tudo com particular attenção, e contemplando as recordações que ali existem da época memoravel do assedio.

Visitaram tambem a sé episcopal e o edificio da praça do commercio, e receberam pelas 9 horas da noite todas as pessoas que quizeram ter a honra de lhes apresentar os seus respeitos.

No dia 21, suas altezas depois de ouvirem missa dirigiram-se aos paços do conselho, onde foram recebidos pela camara municipal, e recolhendo-se para o paço destinaram a sua partida para o meio dia, sendo acompanhados á estação das Devezas, além das pessoas da sua comitiva, pelo governador civil do districto, general da divizão, vice consul do Brasil, e varias pessoas de distincção desta cidade. Na estação foram suas altezas comprimentados por muitas pessoas, entre as quaes algumas senhoras brasileiras, que solicitaram a honra de lhes serem apresentadas.

Na estação de Sonzellus, em consequencia da interrupção da via ferrea, passaram suas altezas a outro comboyo, que de Coimbra os viera esperar, e chegaram ali pelas duas horas e meia da tarde, sendo comprimentados pelo governador civil e autoridades e um grande numero de cidadãos.

Os estudantes brasileiros, que frequentam a universidade, dirigiram a suas altezas uma felicitação, á qual suas altezas se dignaram responder em termos lisongeiros.

O governador civil do Porto e vice-consul do Brasil acompanharam o comboyo real até Coimbra, e quando o governador civil se despedio dos illustres viajantes, suas altezas o incumbiram de significar aos illustres habitantes desta heroica cidade, depositarios fieis do coração do seu magnanimo avô e seus dedicados collaboradores nas grandes lutas da liberdade.

Suas altezas deixaram penhoradas nesta cidade todas as pessoas que tiveram a honra de lhes serem apresentadas, pela affabilidade de suas maneiras, e amenidade da sua conversação, que revelava os subidos dotes da sua intelligencia e justificam o alto conceito em que são tidos.

Por occasião da sua despedida suas altezas dispensaram ao governador civil demonstrações d'agrado que muito penhoraram a primeira autoridade do districto.

SS. AA. encarregaram além disso o vice-consul do Brasil de procurar o governador civil, e apresentar-lhe a expressão de sua alta benevolencia pelos sentimentos de respeito e dedicação, que manifestou pelos illustres viajantes.

No dia 20 pelo meio dia passaram a cidade de Coimbra SS. AA. a princeza do Brasil e o principe d'Eu seu esposo.

Acompanhavam os regios viajantes o marquez de Souza Holstein e varias pessoas da sua comitiva. Foram cumprimentar SS. AA. á estação do caminho de ferro as autoridades e alguns particulares.

No dia 21 pelas 2 e meia da tarde, voltaram do Porto áquella cidade, para della visitar os principaes monumentos, onde eram esperados por todas as autoridades civis, administrativas e ecclesiasticas, camara municipal, vice-reitor da Universidade e por um sem numero de cavalheiros de todas as classes, que alli foram assistir á chegada das augustas personagens, assim como tambem alli estava uma guarda de honra de cavallaria e a philarmonica Conimbricense.

Logo que SS. AA. chegaram subiram ao ar algumas gyrandolas de foguetes, repicaram os sinos de todas as torres da cidade e a philarmonica Conimbricense tocou o hymno nacional.

SS. AA. foram então cumprimentadas pelas autoridades, camara municipal, por uma commissão de academicos brasileiros, e outros cavalheiros; e depois seguiram em carro coberto para a cidade, onde chegaram ás 3 horas, trazendo á frente batedores, e sendo seguidos por um esquadrão de cavallaria, por muitas carruagens e um numeroso concurso de povo.

Chegados que foram aos paços do conselho, que se achavam embandeirados, subiram ao ar algumas gyrandolas de foguetes, e dahi seguiram para o paço das escolas universitarias, onde, logo que alli chegaram, foram lançadas ao ar algumas gyrandolas e tocou a philarmonica Boa-União.

SS. AA., na visita que fizeram ao palacio e estabelecimentos contiguos, mostraram grande satisfação por terem visto um dos primeiros estabelecimentos scientificos, que tanta nomeada tem por toda a Europa, e que além disso em si reune uma grandeza e magnitude.

Terminada esta visita, SS. AA. foram ao jardim botannico, ao museu, a Santa Cruz, onde visitaram o tumulo do fundador da monarchia, a poetica e historica quinta das Lagrimas, onde tocou a philarmonica Boa-União, e depois ao real mosteiro de Santa Clara, onde os esperava a philarmonica Conimbricense, entrando alli ás 5 horas e demorando-se até as 6 e um quarto, hora a que partiram para a estação do caminho de ferro, onde jantaram, e depois seguiram para Lisboa.

Chegaram a Lisboa no dia seguinte, pela 1 hora da noite.

— No dia 21 de tarde chegou a esta capital S. A. duque de Nemours, pai de S. A. o Sr. conde d'Eu. Veio no comboyo da linha ferrea de leste, e foi residir para o paço de Belém.

— Verificou-se no dia 22 a parada geral de todas as tropas de linha da guarnição da capital em honra de SS. AA. II. a princeza herdeira do Brasil e seu marido o conde d'Eu.

As tropas foram postadas em linha desde o edificio da Cordoaria até a Junqueira frente do rio. Na direita duas baterias de artilharia e o regimento de lanceiros n. 2, e á esquerda destes corpos as duas brigadas de infantaria commandadas a primeira pelo general Miranda e a segunda pelo general barão do Zezere.

Commandou a divisão o marechal do exercito conde da Ponte de Santa Maria.

El-rei o Sr. D. Luiz e SS. AA. os Srs. infantes D. Augusto, conde d'Eu e duque de Nemours, acompanhados por luzido e numeroso estado-maior, passavam revista á divisão, indo depois postar-se debaixo do mirante do palacio de Belém, onde S. A. a princeza herdeira do Brasil assistio ao desfilar das tropas em marcha de continencia.

Todas as tropas, excepto a artilharia, depois da marcha formaram na praça de D. Fernando em linha de columnas frente ao palacio, e conservando os corpos quartas distancias de pelotão. Nos flancos das brigadas formaram os lanceiros.

Por espaço de tres quartos de hora esteve S. M. el-rei o Sr. D. Luiz, distribuindo pessoalmente aos soldados que o mereciam, as medalhas de bons comportamentos e logo que se concluio esta ceremonia, executaram a continencia final e desfilaram a quarteis.

— A princeza do Brasil, e seu esposo o conde d'Eu, foram no dia 22 pelas 2 horas da tarde, acompanhados da baroneza e barão de Lagos, do marquez de Souza Holstein e D. Luiz Mascarenhas, visitar o observatorio do infante D. Luiz e o museu zoologico da escola polytechnica. No observatorio foi onde SS. AA. mais se demoraram; viram com satisfações os instrumentos meteorologicos e magneticos e os resultados obtidos pelos mesmos. Sahiram depois das tres horas, deixando seus nomes assignados n'um livro, que para esse fim lhes apresentaram.

— No dia 24 do corrente as 9 horas da manhãa chegaram a esta capital, vindos de Madrid, em trem real do caminho de ferro os serenissimos senhores infantes D. Sebastião Gabriel e D. Christina sua esposa, com SS. AA. reaes os principes seus augustos filhos.

SS. AA. vieram acompanhados desde a fronteira do reino visinho até Lisboa, pelo senador D. Gabriel Aristisabal, antigo ministro da fazenda em Hespanha, marquez de Vianna e empregados superiores do caminho de ferro; S. A. real a serenissima senhora infanta D. Isabel Maria, bem como o marquez de Sá da Bandeira e conde d'Avila, o primeiro presidente do conselho e ministro da guerra, e o segundo ministro dos negocios estrangeiros e da fazenda; o marechal conde da Ponte de Santa Maria, commandante da divisão militar; o general de divisão conde da Foz, ajudante de campo de S. M. el-rei D. Fernando; official do estado-maior de el-rei D. Luiz, D. Manoel de Souza Coutinho; e outras pessoas de distincção esperavam na estação principal do caminho de ferro os reaes hospedes, aos quaes foram prestadas as honras militares pelo regimento de infantaria n. 2. SS. AA. foram conduzidas em carruagens da casa real, acompanhados d'uma força de cavallaria, ao palacio do marquez de Vianna, em Pedroiços, onde os mesmos senhores foram hospedados.

— Tinham chegado no dia 20 pelo caminho de ferro, vindos de Madrid, os cavallos e carruagens, pertencentes a S. A. o infante D. Sebastião. São 20 formosos cavallos da raça magnifica de Aranjuez, pertencente a rainha de Hespanha, e um tiro de mullas. Tudo foi conduzido para o palacio de Pedroiços que o marquez de Vianna offereceu e preparou com magnificencia para receber tão distincto hospede.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje ás 8 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, celebra o Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos uma missa pelo eterno repouso do primeiro cadete segundo sargento do 9.º batalhão de infantaria Basiliano Bandeira de Mello Cesar Loureiro, morto por occasião do combate naval em Riachuelo.

— Celebraram-se hontem effectivamente os officios funebres em suffragio d'alma do distincto capitão Pedro Affonso Ferreira, na igreja matriz da Boa-Vista, com assistencia do Exm. Sr. presidente, do Exm. Sr. commandante das armas, de grande numero de funccionarios publicos e de centenares de pessoas consideradas desta cidade por sua posição social.

Na missa officiou o Exm. monsenhor Pinto de Campos, e no *memento* o Rvm. Sr. padre Antonio de Mello Albuquerque, recitando differentes senhores varias peças com relação ao distincto pernambucano, a quem se rendia os ultimos deveres em divida de gratidão pelo seu heroismo e pelo amor nunca desmentido, que consagrara a terra do seu nascimento.

— Reassumio o exercicio da directoria geral da instrucção publica o Sr. Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

— Quando a autoridade ecclesiastica, com a sollicitude que lhe é proverbial, não poupa esforços para a conservação e reedificação das igrejas, não é fora de proposito, que chamemos suas vistas para o estado em que se acha a bem principiada igreja de Gameleira, cujo povoado é tão populoso e importante, que acaba a assembléa provincial de crear alli duas cadeiras primarias de um e outro sexo; além disto ha nelle uma feira semanal e é uma das estações da linha ferrea.

A igreja foi fundada a esforços dos zelosos capuchinhos frei Casimiro e frei Fidelis, os quaes deixaram-na em altura de receber madeira: entretantanto acha-se paralysada, (e com o lado do oriente quasi todo deteriorado, e do qual já cahio um pedaço) só e unicamente por que não quizeram dar ao carapina 120$000 para a collocação das ditas madeiras e coberta, quando é publico, que ainda existe parte de 2:400$000 e tantos agenciados para tal obra; quando existem 4 a 5 milheiros de telhas, que vão sendo distraidas até para cobrir-se estribaria! quando em fim existem todas as thesouras, cabraria, e mesmo a corda de içar as madei-

ras, corda que actualmente serve para sustentar *balança* de pesar assucar! São factos publicos alli e, que sendo escandalosamente praticados, não deixam o menor viso de duvida.

E' pena, que a incuria de quem quer que tenha sob sua administração aquella obra chegue a tal ponto de deixar perder-se uma igreja tão bem principiada, sob a invocação da Senhora da Penha.

Julgamos prestar um serviço expondo este facto, afim de que ainda em tempo seja tomada a devida providencia.

— Tendo S. Exc. effectuado o respectivo ajuste, deve seguir para o norte o palhabote *Georgiana*, no dia posterior a chegada do *Paraná*, afim de conduzir as malas do sul e da Europa com destino as provincias que demoram aquelle lado do imperio, satisfazendo por tal arte os interesses do commercio, cujas correspondencias carecem de toda a presteza em sua expedição.

— Distribuimos hoje aos nossos assignantes o *Almanak de Manual de Saude do Dr. Ayer*, para o uso dos negociantes, fazendeiros, mechanicos e todas as familias. Os remedios de que elle trata se acham á venda na PHARMACIA FRANCEZA, de P. Maurer & C., na rua Nova.

— Chamamos a attenção dos leitores para o artigo do *Forum*, que vai em nossa 8.ª pagina. Trata elle d'uma questão de palpitante interesse, que merece prompto remedio.

— Hoje effectua o agente Pinto o seu leilão de um rico adereço de ouro com brilhantes, diferentes obras de ouro e prata, conforme se acha annunciado.

Sexta-feira 21 do corrente, effectuará o referido agente um leilão de moveis no armazem da rua da Cadeia n. 62.

— Remettem-nos o seguinte:

« Rogo-lhe o favor de fazer na sua *Revista Diaria* esta simples pergunta:

« Se, effectuando a companhia da estrada de ferro a mudança da estação principal das Cinco-Pontas para o caes do Ramos, póde essa estação durar sempre?

« Está claro que não, tanto que acha-se ella a cahir; logo é preciso que a companhia ou faça, se for possivel, alguns reparos na que existe, ou mande vir armazens de ferro, portateis que evitem ao menos o damno causado pelas chuvas nos generos conduzidos pela mesma estrada de ferro, como presentemente acontece. »

— Communicam-nos o seguinte:

« Em breve, teremos a abertura ao transito da nova ponte de ferro do Recife, e esta cidade vai sem duvida testemunhar mais este melhoramento e o bello espectaculo, que lhe ha de offerecer a illuminação particular legada, da rua Nova até a da Cadeia do Recife; pois que nos consta preparem-se os respectivos commerciantes daquella rua e os da praça da Independencia e rua do Cabugá, para effectuarem o mesmo contrato de illuminação com a companhia do gaz.

« Na verdade, bello ha de ser o effeito que essa illuminação á noite produzira' para o passeio das familias; o estrangeiro que aqui vier, ja' tera' o gosto de ver que nos vamos aproximando das bellas cidades da Europa, faltando-nos ainda muitos outros melhoramentos, que como consequencia destes devem ir-se pondo em execução.

« Desde ja' lembramos a indispensavel demolição dos arcos de Santo Antonio e da Conceição, logo antes da abertura do transito. A existencia desses arcos hoje é incompativel com o estado actual, quer se considere pelo lado material, quer mesmo pelo lado moral e religioso. Pelo lado material vemos que o augmento extraordinario da edificação e o aformoseamento da cidade reclama semelhante providencia: porquanto esses arcos, além de impedirem o livre transito da grande massa de povo que por alli tera' de passar, são por suas antigas fórmas um completo antagonismo da actualidade, uma anomalia perfeita.

« Poucos são os que opinam pela conservação de semelhantes obras, e estes mesmos são levados de um infundado espirito de religião.

Se o arco do Senhor Bom Jesus das Portas, que era um monumento historico, attendendo-se a conveniencia publica e ao aformoseamento da cidade, foi demolido, como deverão ficar os dous de que tratamos?

« Aquelle foi a porta da cidade do Recife, com fortificações aos lados, e que a piedade dos nossos avós, depois das victorias assignaladas contra o invazor hollandez fez levantar sobre elle a capella do Senhor Bom Jesus, e estes nada mais são do que duas entradas para uma ponte, que antigamente foi rua de lojas de fazendas proporcionada a população daquelles tempos, sobre as quaes tambem collocaram esses oratorios.

« Nossos antepassados nimiamente religiosos, queriam significar a sua piedade christãa por todos os lugares, em todas as ruas e beccos, arcos e fachadas, e até mesmo nas mais ridiculas tavernas, encontravam-se nichos e oratorios, cujos santos eram aliás tratados com a maior irreverencia; hoje felizmente por prohibição ecclesiastica, ja não vemos esses escandalos, e o triste espectaculo que por ahi se dava nestas festas de nichos, foco de immoralidades e irreverencias de todo o genero.

« Estaremos hoje no mesmo caso?

« A nossa civilisação e os costumes actuaes não admittem, embora louvaveis naquelle tempo, certos uzos dos nossos avós, então podiam elles pratica-los porque o paiz era outro; sua legislação diversa, seus portos trancados para estrangeiros, que aqui não vinha, não commerciava e nem podia ver as nossas piedosas miserias; porém hoje tudo esta' mudado.

« A cada momento temos hospedes e hospedes illustrados que não deixam sem critica nenhum dos nossos procederes, e no mais que tudo, temos uma religião que é a verdadeira, a mais santa, e que por isto mesmo devemos acata-la e dar-lhe toda a importancia, para que se não diga, que somos nós os primeiros a prophanar e a ridicularisar o nosso culto.

« Não sirva, pois de pretexto o infundado escrupulo religioso para obstar uma providencia tão reclamada pela utilidade publica, aformoseamento da cidade, e até mesmo pelo decôro e respeito divido a nossa religião.

« Sejam demolidos os arcos e suas venerandas imagens transferidas para as igrejas, onde lhe tributaremos um culto mais decente e respeitoso. E para que de todo se não apague a memoria desses, sejam nos muros lateraes dessa ponte, gravados os disticos que convierem relativos a sua existencia e demolição. Esta é a nossa opinião, a qual parecenos a mais acertada e a que mais se coaduna com o nosso adiantamento, costumes actuaes e estado de civilisação.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 16 de julhode 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim Lopes da Costa Albuquerque, vindo da provincia do Rio Grande do Norte, a disposição do Dr. juiz municipal da segunda vara, como pronunciado no artigo 264 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Ferreira da Silva e Joaquim Maria de Abreu, para correcção; Adriano, escravo de um fulano Maia, por fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Salvador Bellarmino da Silva, para recruta.

A' ordem do de S. José, Amancio José dos Santos, por briga; e Florencio, escravo de José Felix Burgos Pouce de Leon, por offensas physicas.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do brigue brasileiro *Siqueira*, sahido para o Rio de Janeiro:

Agostigo Clapse, José Maria do Lago Braga. e 2 escravos a entregar.

— Passageiro da escuna brasileira *Formosa*, sahida para o Rio Grande do Sul:

Candido Francisco da Silva.

— Passageiros do hiate brasileiro *Gracioso*, sahido para o Aracaty:

Miguel José Fialho, Antonio Ferreira Antero, José Antonio de Figueiredo.

— Passageiros da barca franceza *Figaro*, sahido para o Havre:

O consul de Oldenburgo A. Dammeya, sua senhora e 3 filhos menores.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de julho de 1865:

Existiam 354; entraram 16; sahiram 2; existem 368 a saber: nacionaes 275; estrangeiros 25; mulheres 7; esrangeiras 3; escravos 52; escravas 6 total 368.

Alimentados a custa dos cofres publicos 170.

Movimento da enfermaria do dia 18 de julho de 1865.

Teve baixa:

Mariano, esravo, senteciado, bronchite.

— Lista dos baptisados e casamentos havidos na freguezia da Boa-Vista, no mez de julho de 1865:

Anna, branca, filha legitima de Manoel da Costa Azevedo, e Jacintha Ferreira.
Maria, branca, filha legitima de Castriciano José Tavares da Costa, e Rosa Martins Teixeira.
Leopoldina, parda, filha legitima de Manoel José do Bom-Fim, e Generosa Francisca do Bom-Fim.
Dimpina, branca, filha natural de Flauliana Maria da Conceição.
Olympio, pardo, filho natural de Ignez Maria da Conceiçã.
Hortencia, preta, filha natural de João da Costa, e Generosa Maria dos Prazeres.
Melquiades, branco, filho legitimo do Fernando Barbosa de Carvalho, e Florinda Cavalcante de Albuquerque.
José, branco, filho legitimo do Dr. Abilio José da Silva, e D. Maria Carolina Tavares da Silveira.
Luiza, branca, filha legitima de José Moreira Lopes, e Olympia Teixeira Lopes.
Hermino, branco, filho natural de Valdivino Ferra Gomes.
Candida, branca, filha legitima de João Ferreira Tavares, e Rosa Amelia de Lima Tavares.
José, pardo, filho legitimo de Manoel Victoriano dos Santos Pereira e Hermina Calista de Souza.
Maria, branca, filha legitima de João Guilherme Ramer, e Anna Julia Ramer.
Lidia, branca, filha natural de Xisto Baptista Vieira, e Anna Fructuosa do Coração de Jesus.
José, pardo, filho legitima de Luiz Antonio da Rocha, e Francisca Pereira Rolim.
Manoel, branco, filho legitimo de Bernardo de Oliveira Gomes, o Francisco Paulo Moraes.
João, branco, filho legitimo de Manoel Gomes de Sá, e Maria das Neves e Sá.
Paulina, branca, filha legitima do Dr. Antonio dos Santos Siqueira, e Paulina do Siqueira Cavalcanti.
Luiz, pardo, filho legitimo de Bernardino da Costa Lima, e Lusbella Henriqueta Borges.
Deodora, parda, filha natural de Delphina.
Francisco, pardo, filho natural de Francisco da Costa Ramos.
Rofina, parda, filha legitima de Constancio José Francisco, e Rofina Maria da Conceição.
Julia, branca, filha legitima do sargento Balthasar Xavier de Menezes, e Josepha Maria Xavier de Menezes.
José, branco, filho legitimo de José Francisco de Almeida Doria, e Jacintha Maria de Jesus.
Adelaide, branca, filha legitima de Antonio Jacintho do Couto Soares, e Maria José Martins.
Francisca, branca, filha legitima de Manoel Thomaz de Freitas, e Aureliana Ferreira de Freitas.
João, branco, filho legitimo de Antonio Oites Martins, e Fructuosa Francisca Ribeiro Oites.
Joaquim, branco, filho legitimo de Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, e Joaquina Maria dos Santos Ferreira.
Camilla, branca, filha legitima de Daniel Cesar Ramos, e Ritta de Cesar Ramos.
Amelia, branca, filha legitima de José Francisco de Souza Magalhães, e Joaquina Maria de Castro e Silva.
Zulmira, parda, filha natural de Guilhermina, liberta.
Bernardo, branco, filho legitimo do Dr. Miguel Floriano de Menezes Doria, e Candida Theodoria Dutra de Menezes Doria.
Manoel, branco, filho legitimo de Manoel Antero de Souza Reis. e Anna de Jesus de Souza Reis.
Antonio, branco, filho legitimo de Rodrigues Gomes da Silva Rego, e Herculana da Silva Amorim Rego.
Germano, branco, filho legitimo de Theodoro Adolfo Damayer, e Rosa de Miranda Damayer.
Manoel, branco, filho legitimo do Dr. Luiz Rodrigues Villares, e Amelia Adelina de Oliveira Villares.
Quintino, pardo, filho legitimo de Manoel Themotheu de Abreu, e Joanna Marques da Conceição.
Guilherme, branco, filho legitimo de Joaquim Martins Moreira, e Amelia Augusta moreira.
Gastão, branco, filho legitimo de João Pereira, e Clementina Ayres Rego.

Casamentos.

Alferes, Jeronymo Ignacio dos Santos, com Antonia Julia Moreira; brancos.
Felippe Brasileiro de Andrade Lima, com Joanna de Barros Araujo; brancos.
Prudencio de Oliveira Pimentel, com Gracinda Augusta de Souza; brancos.
Francisco Marinho de Miranda Castro, com Maria Leopoldina dos Anjos; brancos.
Dr. Alcebiades Dracon de Albuquerque Lima, com Filomina Jannaria de Figueiredo; brancos.
Francisco Honorio Bezerra de Menezes. com Maria Fortunata Carneiro Machado Rios.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 15 de julho:

Henriques, Pernambuco, 3 mezes, S. José, convulsões.

Rosa de Lima, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio, tumor.

José Soares Pinto Corrêa, Portugal, 52 annos, casado, Boa-Vista, phthysica pulmonar.

Maria Angelica da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio, phthysica.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista, inflammação intestinal.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 15 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Domingues da Silva.—Deram provimento.

Habeas-corpus.

Foi concedida a ordem pedida por Joaquim Affonso de Mello, para o dia 18 do corrente, ás 11 horas do dia.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Marianno de Araujo.—Improcedente.

Appellante, Lino Ferreira da Silva, por seu esvo Seraphim; appellada, a justiça.—Reformada a sentença em parte.

Appellações civeis.

Appellante, João Lopes Cavalcante; appellado, José Antonio de Mendonça. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Luiz Antonio Annes Jácome; appellado, Francisco de Salles Cardozo Lima.—Desprezaram-se os embargos sem declaração.

Appellante, Bernardino Joaquim da Silva; appellado, João Cardoso Pereira Guimarães.—Nullo o processo.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley e outros, appellado, Lino Ferreira da Silva. — Confirmada a sentença.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antunes Brandão.—Nullo o processo.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, José Dias da Silva.—Indeferiram a petição do appellado.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, D. Maria da Luz Teixeira Costa; appellado, José Joaquim Ferreira de Souza.

Appellante, a irmandade de N. S. da Soledade; appellados, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho.

Appellante, José Joaquim Ozorio e outros; appellado, Luiz Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, vigario José Antunes Brandão.

Appellante, Dr. Bento José da Costa Junior; appellada, a irmandade de Santa Anna.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Indigena de Lima.

Appellante, Luiz Baptista; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Bezerra Monteiro Cavalcante; appellado, Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, Ursulino Leite de Arrochellas; appellado, José Maria Cortez.

Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques; appellado, Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

A appellação civel.

Appellantes, Pantaleão e Margarida, escravos; appellados, João da Silva Farias e outro.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Evaristo da Rocha; appellada, D. Maria Magdalena de Albuquerque.

Appellantes, Prudente Ribeiro Pessoa Lins e outros; appellado, Ricardo Rogers.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Bonito e Agua Preta.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, João da Cunha Pereira; appellada, D. Joanna Maria das Dôres.

Appellante, Tristão Antunes de Alencar; appellada, a fazenda.

Appellantes, Felix Souvage & C.; appellado, Leandro Lopes Dias.

Appellante, José Soares do Rego; appellado, José Joaquim de Oliveira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellados, José Borges Dias e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, o pardo Antonio.

Ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellantes, Manoel Camillo Pires Falcão e outro; appellado, Paulino Pires Falcão.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, o juizo; appellada, Maria Bicuda de Mendonça.

A' 2 horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 17 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram presentes os mappas dos trapiches Cunha, Barão do Livramento n. 15 do Forte do Mattos e Companhia, relativos ao semestre findo.—Vistos, archivem-se.

Um officio da junta dos corretores, com data de hoje, remettendo a cotação dos preços da praça na semana proxima finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

No requerimento de Francisco Henriques Carls, pedindo o registro do papel de arrendamento dos tres andares da casa da rua da Cadeia do Recife n. 35, que lhe fez Olympio Ferreira da Silva:—Registre-se.

No de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, pedindo o registro da escriptura de hypotheca que lhes fez o coronel José Carlos Teixeira e sua mulher do engenho Maguaepe de cima, sito na freguezia de Muribeca:—Registre-se.

No de Irineu Januario de Oliveira, estando satisfeito o despacho de 10 do corrente, afim de ser registrada a escriptura junta, na qual Antonio Agapito do Monte Bello lhe hypotheca uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua da Viração da cidade de S. José de Mipibú, provincia do Rio Grande do Norte:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Villaça & Irmãos, satisfazendo o despacho de 16 de junho ultimo, para ser registrado o seu contrato de sociedade:—Registre-se.

No de Olympio Ferreira da Silva, agente de leilões, apresentando o conhecimento do imposto de seu officio, para ser registrado:—Registre-se.

No do corretor Francisco Mamede de Almeida, pedindo tambem o registro de igual conhecimento:—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No requerimento de Thome Lopes de Senna, pedindo o registro de um papel de innovação de contrato que celebrou com seus credores, em virtude do qual obteve moratoria:—Não tem lugar á vista do parecer fiscal.

No de José Joaquim Gomes do Abreu, pedindo ser admittido á matricula:—Matricule-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 17 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães, e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellante, José Duarte das Neves; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Appellante, o Dr. Ignacio Nery da Fonseca; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

JULGAMENTOS.

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Curio & C. —

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Costa & Filhos.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. desembargador Reis e Silva, não poderam ser propostos os feitos adiados nas precedentes sessões, entre partes:

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Recorrente, Francisco Teixeira Guimarães; recorridos, Teixeira Leite, Companhia & Sobrinho.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Bozano Irmãos.

Primeiro dia util: e sendo juiz certo o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque, o Exm. Sr. presidente dirigio-lhe um officio convidando-o a tomar parte em dito julgamento.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Antonio da Cruz Ribeiro; aggravado, João José Pereira.

Aggravante, João Pinto de Lemos Junior; aggravado, Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, José Duarte das Neves; aggravados, José Baptista da Fonseca e Antonio José de Castro.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se encerrou-se a sessão uma hora depois de aberta.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os abaixo assignados interpretando a geral sensação dos Pernambucanos, e tambem cordialmente magoados pela morte do nosso bravo e honrado comprovinciano o capitão Pedro Affonso Ferreira no combate naval de Riachuello e condoidos do estado inconsolavel e anuviada sorte de sua infeliz viuva—a Exma. Sra. D. Virgina Zenandes Ferreira—natural do Rio Grande do Sul, e que entre nós se acha ainda joven, pobre, sem recursos, e distantes dos seus parentes e comprovinvianos, tendo a seu cargo a educação de duas filhinhas herdeiras unicamentes da estima, e honra d'aquelle finado, se hão lembrado de promover uma subscripção, com o fim de formarem um pequeno peculio com o qual possa a mesma viuva satisfazer as suas necessidades, e garantir a educação de suas ditas filhinhas.

Neste sentido, e para facilidade dos que quizerem subscrever, os mesmos abaixo assignados hão aberto tres folhas de subscripção por elles assignadas, e collocadas nas seguintes partes: a 1ª no estabelecimento do Sr. Sebastião Marques do Nascimento, esquina das ruas da Imperatriz e Aurora, a 2ª na rua do Crespo na loja do Sr. Augusto Hygino de Miranda, e a 3ª na rua da Cadeia do Recife na loja do Sr. João da Cunha Magalhães.

Os mesmos abaixo assignados accordaram em ser o caixa das quantias arrecadadas o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.

Recife, 14 de julho de 1865.

Antero Manoel de Medeiros Furtado.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

A' um certo advogado desta cidade.

Pede-se-lhe á bem de sua *repulação* haja de fazer recolher ao cartorio respectivo os autos de execução, os quaes não tem querido restituir depois de haver feito com que se riscasse do protocollo a seu recibo! Todas as diligencias que se ha empregado para chama-lo a seu dever, durante o espaço de dous mezes teem sido infructiferas,—comtudo esperamos que no prefixo prazo de tres dias, elle os faça apresentar no cartorio, quando não, revelaremos o seu nome como os promenores deste facto menos digno, para pôr de sobre-aviso, á todas as pessoas empregadas no fôro desta cidade, afim de não cahirem nas ciladas deste herôe, que por seus actos vai tomando uma triste celebridade!

O Louco da Parahyba

Theatro de Santa Isabel.

O emprezario do theatro de Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra, constando lhe que foi designada uma commissão encarregada de agenciar uma subscripção em favor da viuva e filhos do distincto capitão Pedro Affonso Ferreira, heroicamente fallecido no combate naval de Riachuelo, e não podendo demonstrar os seus bons officios de amizade para com aquelle bravo militar senão pelos apoucados recursos de que dispõe, resolveu dar brevemente um espectaculo, cujo producto sera' considerado como o contingente que assignaria elle emprezario n'aquella subscripção, em favor da referida viuva e filhos.

O communicante, que tanto acompanha de coração os triumphos das armas imperiaes e em geral de todo e qualquer brasileiro, tambem se inspira das emoções da angustia e chora uma lagrima sincera nos seus transes de dôr.

Confia em que este seu contingente seja nobre e cavalheirosamente robustecido pela cooperação dos pernambucanos, sempre distinctos, aos quaes sente-se ligado ha vinte e seis annos, pelos laços das mais gratas tradições.

Solicita desculpa, aquelles, em cujo beneficio offerece essa ardente prova de sua consideração pela memoria do denodado militar da exiguidade da offerenda.

Os bilhetes desde ja podem ser procurados no escriptorio do theatro, e o espectaculo sera' annunciado logo que o numero de bilhetes vendidos poder garantir uma certa somma em proveito dos beneficiados.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Com quasi toda a certeza póde-se pôr em duvida se—as mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescente jardim do Paraiso:—espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou *Boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta ordoriphera e deleitavel agua de cheiro.

Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas essencias ordinárias, o seu mimoso e delicioso aroma póde-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira quinta essencia em seu genero, que de uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos a mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e florescentes flores; n'uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume do delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas sob o lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabellecer desmaios, vertigens e dôres de cabeça, assim como servindo de odoriphero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxaguamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

Haja sentido, pois, em se examinar e ver que os nomes de Murray e Lanman se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos nenhuma é verdadoira.

Acha-se a venda nas pharmacias de Caors & Barboza e J. da C. Braule & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

18 de julho.

Algodão primeira sorte — 20$000 e 19$500 por arroba.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobro o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17.......	272:412$389
Idem do dia 18...............	17:297$098
	289:709$487

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	123	
« « com generos.....	105	
		228
Volumes sahidos com fazendas.....	59	
« « com generos.....	361	
		420

Descarregam no dia 19 do corrente.

Barca franceza—*S. Jean Baptiste*—mercadorias diversas.
Galera franceza—*Amelia*—idem.
Barca ingleza—*Hidalgo*—idem.
Barca ingleza—*Stella*—bacalháo e farinha de trigo.
Brigue inglez—*Harmston*—manteiga.
Barca ingleza—*Vesion*—ferro. e carvão.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue hespanhol—*Vigilante*—idem.
Brigue inglez—*Ruth*—carvão.
Patacho inglez—*Zercon*—carvão.

Importação.

Vapor francez *Extremadure*, entrado de Bordeaux, consignado a Tisset freres, manifestou o seguinte:

1 caixa musica, 2 ditas legumes em conserva; a J. Vignes.
100 caixas sardinhas, 70 ditas vinho; a João da Silva Faria.
1 caixa filó de sêda, e dita tecidos, e dita amostras; a Th. Christiansen.
1 dita mercearia; a Sour Magnin.
1 caixa impressos, 2 barris vinho, 1 caixa almofada; a Tisset freres.
4 caixas chapéos; a Cristiani freres.
2 caixas sanguesugas; a I. A. P. Serodio.
2 caixas calçado, 1 dito chapéo, 1 dita mercearia, 1 dita coletes de flanella, 1 dita tecido de algodão, 1 dita dito de seda e algodão, 6 ditas fitas de seda e algodão, 1 dita cadernos, 2 pacotes amostras; a Linden Wild & C.
1 caixa chapéos; a Manoel B. da Silva Magalhães.
1 caixa tecido de seda; a Carneiro & Nogueira.
1 caixa vidros; a E. Bourgeois.
1 dita livros e artigos; a J. Walfredo.
1 dita livros, sedas e chapéos de senhora; a José Nogueira de Souza.
90 caixas queijos; a N. O. Bieber & C.
11 ditas ditos; a Vicente F. da Costa & filho.
5 ditas ditos; a Duarte & C.
22 ditas ditos, 20 ditas sardinhas; a Antonio de A. Gomes.
30 caixas queijos; a J. Pater & C.
20 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
1 barril vinho, 2 ditas stereoscopio, artigos de Paris e roupa; a Eugenio & Mauricio.
2 ½ barris, 6 caixas, vinho; a L. Puech.
6 caixas manteiga, 1 dita salame; a Keller & C.
50 caixas cognac; a A. Dufour & C.
3 barris vinho; a Meuron & C.
4 caixas louça ordinaria; ao barão do Livramento.
1 caixa mercearia, 1 dita ferro em obra, 2 ditas artigos de ferro e aço; a F. Dubarry.
1 caixa licôr, 1 barril vinho; a Laport.
50 caixas aguardente; a Otto Robers.
1 dita joias de ouros e artigos de Paris; a Otto Bohers.
2 caixas calçados; a J. F. dos Santos Porto.
1 dita joias; a Lehmann freres.
3 caixas tecido de algodão, mercearia e modas; a E. A. Burle & C.
2 caixas sanguesugas; a Ramos e Silva & Genro.
1 caixa mercearia fina; a Guioseppe Bartholomeu.
1 caixa coifas, roupa, joias falsas, 1 dita tecido; a Henrique & Azevedo.
1 caixa effeitos usados; a Siqueira.
1 dita mercearia; a ordem.
1 dita dita; a Alves Hamburger & C.
1 dita calçado; a A. R. Pinto.
1 caixa calçado; a A. A. dos Santos Porto.
1 dita roupa e modas; a Buessard Millochau.
1 dita objectos de sirgueiro; a Monteiro Lopes & C.
2 caixas calçado; a L. A. Siqueira.
1 garrafa coral; a D. T. A. A.
1 caixa fitas e luvas; a C. J. Alves Guimarães.
1 dita artigos de Paris; a Vaz & Leal.
2 ditas amostras; a Mello Lobo & C.
1 dita conservas alimenticias; a O. Laporte.
1 caixa cutileria; a Poujet G.
1 dita escovas; a J. Ramos.
1 dita instrumentos de cirurgia; a Souza.
1 caixa amostras; a Monhard & C.
1 dita livros; a Buarque de Macedo.
1 dita ditos; a F. G. de Oliveira.
1 dita apparelho electrico medical; a Manoel Oliveira & Filho.
1 dita albuns; a José de Vasconcellos.
1 dita amostras; a A. C. Abreu.
1 dita Bosnore; a Miguel José Alves.
1 dita sedas; a G. Paes do Amaral.
1 dito impressos; ao consulado portuguez.
1 dita palheta; a Manoel Duarte Rodrigues.
1 dita livros; a José Francisco Araujo Guimarães.
1 dito mercearia; a T. A. Fonseca.
2 ditas pentes; a A. Luiz Machado.
1 dita livros; a L. Antonio dos Santos.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

De Natal.

70 saccos assucar mascavado; a José Jeronimo Monteiro.
19 saccos algodão; ao Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
31 volumes couros, 82 libras de cera; a ordem.

Da Parahiba.

8 saccos pimenta da India; a Trajano da Cunha Mello.

Do Acaracú.

360 meios de solá; a Antonio R. do Amaral.
100 ditos dita; a J. José de C. Moraes.
151 ditos dita; a José de Sá Leitão.
4 caixas queijos; a José Rodrigues Ferreira.
7 barricas sebo; a Fernandes & Irmão.

De Macáo

33 couros salgados, 19 ditos espichados; a Alfredo & Matheus.
3 garajaos e caixote carne e queijos; a João Ferreira des Santos Junior.
36 saccos algodão; a Albino Amorim & C.
2 garajáos carne, 2 barricas cêra de abelha, 2 caixões carnauba, 6 molhos courinhos curtidos; a Manoel de Souza C. Pimpão.
2 caixões carne e 62 saccos com algodão; a ordem.
20 saccos carnauba, 2,000 molhos courinhos curtidos; a Bernardino José Monteiro & C.

Do Aracaty.

20 caixas velas de carnauba; a João Joaquim Alves.
3 caixões carne; a Domingos Rodrigues de Andrade.
6 saccas algodão; a L. A. Siqueira.
1 caixão carne; a Guimarães & C.
22 saccas algodão, 60 molhos courinhos curtidos; a Eduardo G. Valente.
34 caixas velas de carnauba, 26 saccas algodão; a Penna Azevedo & Irmão.
95 caixas velas de carnauba; a Francisco G. de Mattos Junior.

Bergantim hespanhol *Beatriz* entrado de Barcelona, consignado; a Maure Romaguera & C. manifestou o seguinte:

287 pipas, 16 meios ditas, 355 barris de quinto, e 190 ditos de decimo com vinhos; aos mesmos.

Exportação.

Brigue portuguez *Soberano*, carregou o para Lisboa, o seguinte:

1,090 saccos com 5,450 arrobas de assucar branco, 910 ditos 4,550 arrobas de ditos mascavado, 59 cascos 2,411 medidas de mel, 100 saccos 200 alqueres de farinha de mandioca, e 24 pranxões de vinhatico.

Patacho hollandez *Hendrick Haerman*, carregou para o Canal, o seguinte:

3,041 saccos com 15,205 arrobas de assucar mascavado.

Brigue portuguez *Dezenove de Julho*, carregou para Lisbôa, o seguinte:

9 barricos e 1,540 saccos com 11,221 arrobas e 25 libras de assucar branco, 60 saccos com 300 arrobas de dito mascavado, 110 couros seccos salgados com 2,200 libras, 300 saccos com 600 alqueires de farinha de mandioca e 10 pranchões de vinhatico.

Brigue inglez *Melita*, carregou para Liverpool pela Parahiba. o seguinte:

1,350 saccos com 6,750 arrobas de assucar branco.

Barca ingleza *Favorita*, carregou para Liverpool, o seguinte:

1,050 saccos com 5,250 arrobas de assucar mascavado, 1075 saccas 5,854 arrobas e 22 libras de algodão.

Escuna hollandeza *Tomma Sytse*, carregou para Gibraltar, o seguinte:

3,100 saccos com 15,500 arrobas de assucar mascavado

Sumaca hespanhola *Merceditas*, carregou para o Rio da Prata, o seguinte:

343 cascos 42,976 medidas de aguardente.

Sumaca hespanhola *Antilla*, carregou para o Rio da Prata, o seguinte:

225 barricas 1,585 arrobas e 26 libras de assucar branco, 30 ditas com 235 arrobas e 4 libras de dito mascavado, 221 cascos com 35,102 medidas de aguardente.

Barca ingleza *Alliance*, carregou para Liverpool, o seguinte:

2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar mascavado, 1,322 ditos com 6,813 arrobas e 7 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17......	21:949$900
Idem do dia 18................	501$929
	22:451$829

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17.......	77:421$353
Idem do dia 18..............	1:875$994
	79:297$347

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18.

Trieste—67 dias, escuna ingleza *Hannah Codner*, de 127 toneladas, capitão F. Nance, equipagem 7, carga 1095 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber Successores. Seguio para o Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Siqueira*, capitão Antonio Francisco dos Santos, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Escuna brasileira *Formosa*, capitão Antonio Francisco de Souza, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Gracioza*, capitão João Gomes da Costa, carga fazendas e outros generos.

Havre—Barca franceza *Figaro*, capitão Michel, carga couros e outros generos.

EDITAES.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador das imperiaes ordens da Rosa e de Christo, coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, commandante superior interino, e presidente do conselho de revista da mesma guarda nacional por S. M. Imperial a quem Deos guarde etc.

Faço saber, que na terceira dominga do presente mez (23 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 10 horas da manhãa, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850.

E para constar mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior do Recife 15 de julho de 1865.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que a requerimento do commerciante Miguel Archanjo de Figueiredo, se acha aberta a fallencia do commerciante Manoel do Amparo Cajú, pela sentença do theor seguinte:

Mostrando-se pelas letras juntas, e inquirição a que se procedeu, que o commerciante Manoel do Amparo Cajú, se acha em estado de insolvencia, hei por aberta a sua fallencia, a datar do dia 3 de junho proximo passado. Nomeio para curador da massa fallida o credor supplicante Miguel Archanjo de Figueiredo, e afim de nomear-se depositario, sejam convocados os credores para o dia 19 do corrente mez. Publique se a fallencia por editaes, dispensando a opposição dos sellos, attento o requedo, proceda-se aos actos de inventario e arrecadação amanhãa as 10 do dia, e então nomearei depositario interino, á quem se entregarão os bens inventariados. Pague a massa fallida as custas.

Recife, 13 de julho de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dita sentença aqui transcripta, e em observancia da qual o respectivo escrivão que esta subscreveu e fez passar o presente, pelo qual e seu theor são convocados todos os credores do mencionado fallido, afim de que, reunidos todos no indicado dia na sala das audiencias, procedam a nomeação de depositario ou depositarios, que recebam os bens da referida massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Por erro do compaginador não sahio hontem este edital, estando na typographia desde ao meio dia.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal da segunda vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 1º de agosto proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quarta sessão do jury que trabalhara em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842; foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Evaristo Ignacio Cardim.
Luiz Antonio de Siqueira Junior.
Dr. José Joaquim de Souza.
José de Sá Leitão Junior.
Cosme José dos Santos Callado.
José Baptista da Fonseca Junior.
Ludgero de Salles Oliveira.

Freguezia de Santo Antonio.

Manoel José Pinto.
Bernardino de Sena Pontual.
Miguel Francisco de Souza Rego.
Antonio Martins de Seabra Lemos.
Candido Antonio da Matta e Albuquerque.
Agostinho José de Oliveira.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Luiz Pereira de Faria.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello.
José Egydio Ferreira.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Augusto Cesar da Cunha.
Dr. Hermillo Duperron.
Luiz de França Oliveira Lima.

Freguezia da Boa-Vista.

Dr. Joaquim José da Fonseca.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
José de Vasconcellos.
Antonio José Teixeira Bastos.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.
João Pedro de Jesus da Matta.
Antonio José Leal Reis.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Domingos dos Passos Miranda.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque.
Antonio Ferreira da Annunciação.
Dr. Joaquim da Costa Dourado.
João Vicente da Silva Costa.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Domingos Antunes Villaça.

Freguezia do Poço.

João Paulo Ferreira.
Francisco de Paula do Rego Barros.
José Theodoro de Sena.
José Camillo do Rego Barros.
Henrique de Miranda Henriques.

Freguezia da Varzea.

Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

Freguezia de Jaboatão.

Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Manoel Gomes dos Santos Pereira Bastos.

Freguezia de S. Lourenço.

Bernardino Zeferino de Miranda Albuquerque.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados, para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 15 de julho de 1865.—Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o escrevi.

Francisco de Araujo Barros.

— Pela inspecção da alfandega de Pernambuco se faz publico, que á porta da mesma no dia 19 do corrente á 1 hora da tarde, se hão de arrematar livre de direitos, em virtude do disposto no art. 299 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1865, as seguintes mercadorias:

Letreiro—Seve Filho & C, 1 embrulho contendo livros de amostras de chitas em pequenos retalhos, valor 1$.

Um dito com 19 retalhos de madapolão, peso liquido verificado 2 libras, valor 1$.

20 retalhos de panno de algodão crú liso, medindo 9 varas (4), valor 2$400.

3 ditos de dito entrançado, medindo 2 varas (4), valor 666 rs.

7 livros com pequenos retalhos de amostras, valor 1$.

Letreiro C. Caldas—pacote n. 545, uma lata com retalhos de chita commum, peso liquido verificado 2 libras, valor 1$200.

8 retalhos de madapolão, peso liquido verificado, 1 libra, valor 500 rs.

5 retalhos de panno de algodão crú liso, medindo 1 vara (4), valor 233 rs.

Marca S. F. S. G. um embrulho com retalhos de madapolão, peso liquido verificado 1 libra, valor 500 rs.

36 retalhos de panno de algodão crú, medindo 16 varas (4), valor 3$733.

1 retalho de dito entrançado, medindo 1 vara (4) valor 333 rs.

T. R. uma caixa de madeira contendo 1 1|2 libra de velas stearinas, valor 900 rs.

O. L. S. 16 livros impressos encadernados com capa de couro, peso liquido verificado 20 libras, valor 30$.

Peso liquido verificado 2 libras de livros brochados, valor 2$.

D. G. & C. 4 livros com amostras de fazendas, valor 1$.

1 embrulho contendo 29 retalhos de castores de algodão medindo 2 varas (4), valor 2$.

H. S. C. n. 919, uma caixa contendo 23 livros grandes de amostras de cassas, valor 5$.

Marca 6 sinos Salomão, 1 cartão contendo quatro pares de meias de linho grandes curtos para homem, entrefinas, duzias de pares 960 rs., valor 1$066.

Marca B. — 1 embrulho contendo 6 livros com amostras de fazendas, valor 500 rs.

D. G. & C. 2 embrulhos contendo uma camisa de ponto de meia ordinaria, valor 500 rs.

Pares de meias de linho grandes curtas para homem, entrefina, valor 1$360.

3 pares de meias de algodão compridas grandes e entrefinas, valor 1$.

Sem marca uma caixa contendo cachimbo de gesso ordinario, peso liquido verificado 6 libras, valor 1$200.

S. & C. 1 embrulho com 8 livros de amostras de fazendas valor 1$.

B. S. 1 embrulho com 4 livros de amostras de fazendas, valor 500 rs.

Sino Salomão, 1 embrulho contendo um par de meias pretas de algodão compridas e grandes, valor 333 rs.

Sem marca, um cartão contendo um corpinho de vestido de filó de linho, valor 1$200.

Sem marca, 13 tubos de ferro estando 1 vasio e pesando os 2 brutos 190 arrobas e liquido não verificado 161 arrobas de barrilhas do commercio refinado, valor 153$900.

H. & C. 1 barrica contendo um barril com 34 canadas liquidas de alcool puro, valor 149$600.

Sem marca, 1 barrica com frascos de vidros ordinarios vasios, pesando liquido verificado 64 libras, valor 4$266.

Letreiro Amorim & Irmãos, 1 caixinha com 9 azulejos de louça com 216 polegadas (4), valor 283 rs.

Sem marca, 1 embrulho contendo livros impressos brochados, pesando liquido verificado 24 libras, valor 24$.

Letreiro J. F. Machado, 1 embrulho contendo 12 pares de meias de linho curtas grandes, valor 3$200.

Sem marca, 1 pequeno sacco com batoques para pipas, peso liquido verificado 4 libras, valor rs. 800.

Sem marca, 1 caixinha com chapas de latão, pesando liquido verificado 4 libras, valor rs. 48$000.

M. R., 1 caixa contendo ferro fundido em obras não classificadas e simples, pesando liquido verificado 96 libras, valor 9$600.

Cobre e suas ligas em obras não classificadas 156 libras, valor 46$666.

Sem marca, uma barrica com castanhas em mão estado sem valor.

Sem marca, 1 barrica com caroços de algodão, sem valor.

Letreiro Mattos, 1 caixa vasia sem valor.

T. C. 1 pequeno sacco e um embrulho com alhos e feijão em mão estado e sem valor.

4ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de junho de 1865.—O 4º escripturario, J. d'Avila Bittencourt Neiva.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico.	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 6 particular e 55 publico.	300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	168$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico.	400$000
Idem n. 56 particular e 21 publico.	96$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 63 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico.	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico.	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico.	500$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico.	900$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico.	144$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 87 particular e 11 publico.	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico.	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico.	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico.	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico.	200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico.	200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico.	200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico.	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de dar principio no dia 17 do corrente mez aos trabalhos do lançamento do barro do Recife, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, dos impostos a que estão sujeitos as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações, avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos, que tenham presentes no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do mesmo lançamento, o qual principiará nas seguintes ruas: caes da alfandega, largo da mesma, arco da Conceição, Cadeia, Cruz, Lingoeta, Torres, becco do Abreu, Tanoeiros, Trapiche praça do Commercio e Vigario.

José Theodoro de Sena.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sol.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz sciente que na ponte da Tacaruna já está livre o transito.

Repartição das obras publicas 13 de julho de 1865.—O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Em virtude da ordem da presidencia de 11 do corrente.

Para provimento do almoxarifado.

20 arrobas de cabo velho de linho.
10 ditas de estopa de embira.
2 duzias de costadinhos de páo carga.
1 arroba de arame de ferro.
1 quintal de ferro em verguinhas de 1 1|2 oitava de grossura.
8 ferros para soldar folhas de Flandres.
14 jogos de alicates.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 19 do corrente, as 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de julho de 1865. — O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der, um telheiro que existe junto a ponte do Motocolombó, avaliado em 18$.

A arrematação terá lugar no referido dia pelo meio dia, sendo as propostas em carta fechada.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0|0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, vai á praça 6 cadeiras, 1 marqueza e 2 bancas, de madeira de amarello, por execução de Joaquim Jorge de Souza contra Pedro Celestino Mindello.

Arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o deposito do Rio Grande do Norte.
331 mantas de lã.

As pessoas que quizerem vender dito artigo, apresente sua proposta as 11 horas do dia 20 do corrente, na sala do conselho de compras.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 17 de julho de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Na sexta-feira 21 do corrente, as 2 horas da tarde, irão á praça por ordem do Sr. juiz de paz de Santo Antonio, por parte de Luiz Ferreira, em execução que move contra Fernando Gazzoli, duas cadeiras e dous fiteiros.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir a escuna *Giorgiana* para Maranhão, Piauhy, Pará e Amazonas, fecham-se 4 horas depois da chegada do vapor *Paraná* do sul.

Correio geral.

A pessoa que estiver habilitada para conhecer signaes de navios e quizer ser empregada no serviço de ajudar ao telegraphista da torre do Collegio, dirija-se a administração do correio a fallar com o administrador.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

23ª recita da assignatura.

Quarta-feira 19 de julho de 1865.

Subirá a scena pela segunda vez neste theatro c bem elaborado e interessante drama em 3 actos o 1 prologo original brasileiro do Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

A PUNIÇÃO.

PERSONAGENS.

Julia	D. Eugenia.
Clara	D. Camilla.
Magdalena	D. Joanna.
Commendador Castro	Coimbra.
Augusto	Amoedo.
João Manoel	Porto.
Salvador	Borges.
Guilherme	Lisboa.
O vigario	Pinto.
O doutor	Guimarães.
Um pagem	Peixoto.
Capangas	N. N.

A acção passa se no Rio de Janeiro.
Epoca actualidade.

Dará fim ao espectaculo a comedia em 1 acto, imitação de José Carlos dos Santos

O vinho do Batalha.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisbôa.

Sahe por todo este mez de julho o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*; para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com e capitão na praça.

Rio Grande do Sul

O veleiro patacho *Cyro* segue no dia 19 do corrente, póde ainda receber alguma carga: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.

No dia 22 as 5 horas da tarde, segue o vapor «Mamanguape» para os portos acima indicados. Recebe carga desde já até o dia 21; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Presidio de Fernando.

Seguirá um dos vapores da companhia no dia 29 do corrente as 10 horas da manhãa. Receberá carga, encommendas, passageiros no dia 28 até as 4 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande do Sul

Segue nestes quatro dias o brigue nacional *Saby*, e recebe carga a frete.

Para o Porto

sahirá por todo este mez o brigue portuguez *União*, recebe o resto da carga e passageiros, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Floresta*, ao qual falta apenas um resto de carga a frete: quem a quizer dar, póde dirigir-se a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3: para passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão Joaquim Augusto de Souza, na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

De um cabriolet americano de 4 rodas, com arreios e 4 rodas de sobrecellente.

HOJE

Quarta-feira 19 de julho ao meio dia em ponto.

Por intervenção do agente Pinto em frente ao armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILÃO

De 1 rico guarda vestido de mogno, mobilias de amarello, guarda louça, camas francezas de amarello e jacarandá, aparelhos de louça, obras de ouro e prata, 1 cavallo de sella andador de baixo a meio, candieiros a gaz, cadeiras avulsas, marquezas largas e estreitas, commodas, lavatorios, banquinhas para junto de cama, quartinheiras, quadros com finas gravuras, relogios de ouro e prata, escravos de ambos os sexos etc., etc.

HOJE

Quarta-feira 19 do corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão de escravos,

HOJE.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. Clementina Theodora da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de differentes escravos, entre elles alguns embarcadiços, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILÃO DE

Um rico adereço de ouro com 26 pedras de brilhantes, rubins e perolas (obra prima), um annel com um brilhante de 2 quilates, 1 adereço de prata com diamantes e perolas, 1 dito de ouro, differentes pulceiras, obras de prata, não só em bules e assucareiro como em colheres para soupa e chá.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62, por occasião do leilão de escravos.

Leilão

De uma victoria com uma parelha de cavallos.

Ao meio dia do dia 19 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto em frente ao armazem da rua da Cadeia n. 62.

Leilão de fazendas francezas.

Hoje 19 do corrente.

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de porção de fazendas francezas, a saber: camisinhas, pannos pretos, chales de diversas qualidades, cortes de vestidos de phantasia, camisas e outros muitos artigos vendaveis: hoje 19 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto no seu armazem rua da Cadeia.

Leilão de moveis.

Sexta-feira 21 do corrente haverá leilão de moveis, louça e crystaes por intervenção do agente Pinto, no mesmo armazem.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços, 2 de balanço e 18 de guarnição, 1 dita menor, 1 dita de amarello, 1 toilet de jacarandá, 2 serpentinas, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, diversos quadros com finas gravuras, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, marquezas, mesas, cadeiras e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 62.

Sexta-feira 21 de julho.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos dos objectos acima mencionados, as 10 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 62.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Os Srs correspondentes dos assignantes deste Diario, no centro da provincia e nas de mais do imperio, queiram mandar satisfazer o importe da assignatura para não haver interrupção na remessa

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do instituto, 17 de julho de 1865.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (24ª) a beneficio da matriz de Agua Preta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas a rão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Oscar Mayer vai para o Rio de Janeiro.

— O Sr. Pedro Alexandrino da Costa Machado, tem uma carta de importancia na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Alfred Haas vai para o Rio de Janeiro.

— Antonio Casemiro da Trindade vai a Lisboa.

Eduardo Firmino da Silva, convida aos parentes e amigos do finado Pedro Affonso Ferreira para assistirem a uma missa resada, que por sua alma manda celebrar na matriz da Boa-Vista amanhãa as 7 horas do dia.

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho roga aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a uma missa, que por alma de seu primo o guarda marinha Antonio Augusto de Araujo Torreão, morto no combate naval de Riachuelo, manda celebrar na quinta-feira (20) pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz da Boa-Vista.

— Precisa-se de um forneiro e de trabalhadores de maceira que sejam peritos nesta arte, os que se acharem nestas circumstancias dirijam-se a rua larga do Rosario n. 16, que acharão com quem tratar.

Attenção

Roga se ao Sr. emprezario do theatro de Santa Isabel o obsequio de levar a scena sabbado 22 de julho o interessante drama—Os milagres de Santa Cicilia.

Apedido de alguns espectadores.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, tendo de mandar celebrar uma missa e memento solemne no dia 21 do corrente, as 6 horas da manhãa, em sufragio dos fallecidos na presente guerra: convida a todos os seus irmãos para assistirem ao dito acto e a todas as mais pessoas que a elle quizerem comparecer.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado de um só andar, que tenha um soffrivel quintal com cacimba, sendo nas seguintes ruas: Aurora, Gloria, Santa Cruz, Hospicio ou qualquer outra da Boa-Vista, tambem servira um pequeno sitio sendo bem perto da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

Consultorio medico e cirurgico.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca tem sua residencia na rua do Sol n. 33, segundo andar, aonde se presta ao exercicio de sua profissão tanto de dia como de noite, os chamados quando não esteja em casa seja por escripto, indicando a morada e nome do cliente.

— A irmandade de N. S. do Amparo da cidade de Olinda recebeu no dia 17 do corrente, por esmola que fez o Sr. Pedro Candido Lopes, subdito portuguez, empregado como patrão em um dos escaleres da alfandega desta provincia, a quantia de 400$, com a condição de ser empregado na obra da igreja 300$, e com o aceio do altar da Senhora 100$000.—O thesoureiro da irmandade,
Luiz José Pinto da Costa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 46.

— Precisa-se de 2:000$ a premio de 1 0|0 ao mez, por espaço de dous mezes, garantindo-se com hypotheca em uma casa terrea nesta cidade de maior valor, a qual se acha em muito bom estado por ser edificada de novo e de paredes dobradas: na rua de Santa Thereza n. 38, se dirá quem precisa.

Aluga-se

Na rua Nova n. 47 ha para alugar um moleque, o qual cozinha e engomma.

— No dia 29 de junho proximo passado fugiram do engenho Cotovello, situado no lugar Varzea da provincia da Parahiba, dous escravos pardos, um de nome Zacarias, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, reforçado, pernas acangalhadas, cabellos pretos e crespos, rosto comprido e picado de bexigas, sem barba, bem fallante; o outro de nome Venancio, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, cabellos castanhos e crespos, rosto comprido, sem barba, é tambem bem fallante: quem os apprehender e levar a seu senhor no dito engenho, ou na casa de detenção desta cidade, será recompensado.

— Fugio no dia 6 do corrente mez de julho o cabra Eugenio, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara bexigosa, traz barba a Cavanhach, cabellos cachiados, levou calça de casemira e paletot de riscadinho já velho; consta que o dito escravo anda mesmo aqui na cidade: quem delle der noticia ou o agarrar, dirija-se ao hotel de França, rua do Trapiche n. 11, que será recompensado.

— Precisa-se de uma boa engommadeira para casa de duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

Ao louco da Parahiba

Declara o louco o nome do advogado, que não quer restituir os autos de que falla em sua publicação de hoje. Se ha quem prostitúa, ha, sobre tudo, quem zele o magisterio. No lastimoso estado em que se acha o fôro, uma revelação desta ordem, partida, seguramente, de alguem, que não tem um titulo juridico, póde trazer a suspeita sobre este ou aquelle indistinctamente; em todo caso desperta a curiosidade sobre a personificação do facto; e de mais desaira um tanto o magisterio. Provocamos o louco a declarar o nome daquelle a quem se dirigio.

Um advogado.

— De ordem do irmão juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José, convido a todos os irmãos da mesma irmandade para a reunião de mesa geral, domingo 23 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição de thesoureiro, e tratar-se de negocios importantes a bem da igreja matriz e da irmandade.

O escrivão
José Elias de Oliveira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1|2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

— Aluga-se uma ama escrava para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz numero 77.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia: a tratar na rua do Hospicio n. 60.

— Deseja-se saber quem é o proprietario do sotão do sobrado n. 66 sito na rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio.

— O Sr. José Coutinho do Rego Dantas que morou ou mora no engenho Goiabeira, tenha a bondade de apparecer, ou o seu correspondente nesta praça, no armazem do Lemos, rua da Praia, riboira do peixe n. 19.

— Aluga-se uma escrava crioula, moça, sadia, com muito leite, e muito carinhosa para crianças: quem a precisar dirija-se a rua Formosa n. 17.

Fundição do Bowman.

Precisa-se de serralheiros, de um moldador e de serventes.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

AVISO

O sitio dos Arcos, na estrada dos Remedios, freguezia dos Afogados, esta sujeito a um credito já passado em julgado, da quantia de 1:207$: e como possam fazer qualquer negocio com o mesmo, e o dono desse credito esteja fóra da provincia, se faz o presente aviso para conhecimento do publico, e não haver duvidas no futuro.—L. L. S.

— O abaixo assignado faz publico, que ninguem contrate com seu irmão Miguel Archanjo Seve por compra alguns de seus bens, visto como trata-se de lhe dar curador por se ter tornado prodigo pelos seus actos praticados: servindo o presente annuncio para evitar duvidas futuras.

— Quem precisar de uma criada portugueza, dirija-se a rua de Apollo n. 4.

Para acabar.

Balões de 20, 30 e 35 arcos de aço a 3$, 3$500 e 4$000: na loja do Passeio Publico n. 7.

Carne do sertão

muito boa a 400 rs. a libra, queijos do mesmo lugar a 640: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Attenção

Grande liquidação he fazendas e roupas feitas nacionaes.

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste novo estabelecimento receberam pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãasinhas escocezas, padrões muito bonitos, que estão vendendo pelo diminuto preço de 240 o covado; é muito barato!

Lãaninhas a 240!
Lãasinhas a 240!!
Lãasinhas a 240!!!

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Tambem receberam um grande sortimento de colchas de fustão que estão vendendo por 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$500 e 2$, grande sortimento de cambraias brancas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas muito finas a 4$500, 5$ e 6$, ditas de salpicos brancos a 4$500 e 5$000: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!!!

É muito barato, peças de bretanha de rolo com 16 varas a 3$ e 3$200, ditas de madapolão com 24 jardas a 4$500 5$, 6$, 6$500 e 7$. muito fino a a 9$, madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$ e 4$500, chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos muito finos a 6$ e 6$500, córtes de casemiras de cores e pretas pelo diminuto preço de 2$500, 3$, 3$500 e 4$. ditas muito finas a 5$, 5$500 e 6$. grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e preço que só á vista dos compradores é que se poderá dizer o preço, affiançando que vende-se por menos 20 0|0 que em outra qualquer parte: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

1º batalhão de voluntarios.

As vistas do 1º batalhão de voluntarios desta provincia, acha se á venda na lithographia do Sr. Caris, rua da Cadeia do Recife n. 36, 1º andar, e nas livrarias dos Srs. Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife n. 31, do Nogueira, rua do Crespo n. 1, do Myra, rua estreita do Rosario, do Medeiros, rua do Imperador, do Antonio Domingues, rua do Imperador, livraria popular.

— O London & Brazilian Bank, saca por dous os paquetes,sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da primeira cubeba junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um quarto n. 2770 com a sorte de 6:000$000
Um meio n. 899 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 805 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (24ª) á beneficio da matriz de Agua Preta, que se extrahirá sabbado 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Club Pernambucano.

A partida do mez de julho terá lugar na noite do dia 20,

— Na rua dos Coelhos n. 10, se dirá quem faz algumas transacções sob boas garantias.

— Na rua da Assumpção, na esquina do becco das Carvalhas precisa-se de um menino até 12 annos de idade, se for portuguez é melhor, e que tenha alguma pratica de taberna.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Bernardino da Costa Ferreira, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores, em 1º lugar o Sr. Joaquim Domingues Fernandes, 2º o Sr. Manoel Ferreira da Cruz, e 3º o seu socio Manoel Agostinho Seixas da Fonseca.

— Quem precisar de alugar uma escrava que cozinha bem, engomma e ensaboa, e é muito carinhosa para crianças, dirija-se ao pateo do terço n. 16, sobrado.

Cavallo furtado.

No dia 12 de julho furtaram do engenho Una, freguezia da Luz, um cavallo ruço rodado, tirando a cardão, de idade de 7 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: quatro pés calçados, uma estrella na testa, deve ter signal de peitoral e tiradeiras, e tem na perna um ferro: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo, e captura do ladrão; e quem o levar no referido engenho será recompensado.

— Precisa-se de uma senhora que saiba coser toda a qualidade de costuras: quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 49, que se dirá quem quer.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25, caiado e pintado, com commodos para grande familia, e por preço razoavel: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e bodo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba ler, escrever e contar, e que tenha alguma pratica de padaria, abonando sua capacidade: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

O Dr Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris.

regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataratas, etc.,) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.,) e de pelle: para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e s modernas instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Anda fugido na freguezia da Boa-Vista e seus arrabaldes, um escravo, pardo, idade 30 annos, cabellos rente, reforçado do corpo, e de nome Paulo: quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19, que sera recompensado.

— Na rua do Livramento ha para alugar um criado, escravo, apto para todo serviço.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

— Alugam-se dous quartos independentes de um sobrado da rua da Senzala-nova, um por 5$ e outro por 6$ mensaes: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— José Antonio Bastos deixou de ser caixeiro de Manoel Fernandes Mascarenha.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua da Gloria da Boa-Vista n. 56, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e em bom estado: trata-se nos Coelhos, rua do Jasmim, com a viuva de Antonio da Costa Ribeiro e Mello.

Attençaõ.

Na praça do Forte do Mattos n. 10, sobrado de 1º andar, se dirá quem precisa de 1:200$ a premio, dando-se endoçante nesta praça.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sã, tenha bom leite: na rua estreita do Rosario n. segundo andar.

PHOTHOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

O bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha tem escriptorio de advogado na sala do sobrado n 38 da rua do Queimado.

Precisa-se

de aprendizes para a officina de marcineiro, na rua do Imperador n. 18.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas, Rachitismo, Obstrucção das glandes, Tisica pulmonar, Molestias da pelle, Constituição lymphatica, Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza, Pobreza do sangue, Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres, Molestias dos bronchios recentes ou chronicas, Tosses pertinazes, Gastrites, gastralgias, Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Pariz*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 26, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$800, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Uma casa.

Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Vigario n. 13, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Compra-se um sellim inglez, que esteja em bom estado: na rua de S. Gonçalo n. 16.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38

— Compra-se uma casa terrea propria para familia: a tratar no pateo de S. Pedro, casa n. 6, segundo andar.

— Compram-se livros inglezes, Willards Virst Clais Reader, e os diccionarios de Vieira: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Compra-se uma prensa de espremer cajú, que esteja em bom estado: a tratar na rua da Cruz n. 42, primeiro andar.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

DEPOSITO

de pão e cestas, rua larga do Rosario numero 36

A este estabelecimento chegou hontem nova remessa de obras de vime e gesta, aqui se acham ao alcance de todos os freguezes para os rescem-nascidos, berços de palha, alguns destes de cabeceira coberta, balaios ou voadores para crianças aprenderem a andar, cestas finas de meninas de escola enfiar no braço, cadeiras de vime branco para as viagens nos vapores e recreio nos terraços, bandejas de vime para roupa engommada, cestas para acondecionar roupas de passar dias fóra, ditas para deposito de roupa suja, açafates pintados com pé para fructa, sobre-mesa, condecinhas pequenas para encher de doces seccos, condeças de todos os numeros, açafates brancos de construcção forte e de todos os numeros, obra de Braga, cestas de arco para compras no mercado, ninhos de guta para postura e criação de canarios do imperio, balaios de cores com tampa e sem ella para costura grossa, açafates redondos e compridos de cores para criadas (amas) fazerem as compras, gigas de vime grosso para padaria; estes sortimentos costumamos recebe-los de tres em tres mezes, sufficiente prova de que os vendemos a preços muito razoaveis.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Carriteis com 300 jardas.

A loja da Aurora, da rua larga do Rosario n. 38, recebeu grande sortimento de carriteis de linhas de 300 jardas, a qual é de muito boa qualidade, e tanto serve para cozer com agulha como para machina: quem pretender comprar desta linha mande a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pois é a unica loja que recebeu desta qualidade de linha e vende barato.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 53, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grosas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIO DAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companh-- para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabel mento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— A pessoa que annunciou lavar e engommar muito bem e mais barato do que em outra qualquer parte, mandando buscar e entregar a roupa de cujo recebimento dá fiador, pode dirigir-se a rua da Aurora n. 60, para contratar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

AMA.

Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba cozinhar bem e comprar: na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54.

Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Aluga se um sitio perto da praça com commodos para grande familia: quem pretender dirija se a rua do Crespo n. 8 B.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum: quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabuga n. 7, onde será gratificado.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis n. 35, bem como uma casa nova na Caunga, ambas com commodos para familia: no pateo da matriz de Santo Antonio numero 8.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussará de Sant'Anna sito na freguezia de Ipojuca legua e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras de vargens de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 21, com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— O Sr. Ignacio Miranda Pinheiro da Cunha deixou de ser caixeiro da casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão, no dia 17 de julho de 1865.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tudos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua dos Pires n. 54 ha para alugar-se uma escrava para todo o serviço.

— Precisa-se de um caixeiro com a idade de 12 a 16 annos: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: no Campo-Verde n. 56.

EMPREZA DE ILLUMINAÇÃO A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mullissimos razoaveis.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccas com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

— Vende-se cerca de 800 palmos de terreno entre a estrada que vai ao Pombal e primeira ponte da estrada de Olinda: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

— Vende-se uma escrava de cor preta, sabendo engommar roupa de senhora e de encrespar, e de homem muito bem, lavar e cozinhar bem, vestir uma senhora, e os mais arranjos de uma casa, não se vende para a cidade, e prefere-se para engenho ou para fóra da provincia: na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar, das 4 horas da tarde em diante.

Chitas baratas

Na rua da Concordia n. 62 tem para vender porção de chitas muito finas a 240 o covado, ditas mais inferiores a 180 rs., sendo estas rôxas.

— Vende-se uma prensa de espremer cajú em perfeito estado e por commodo preço: quem a pretender comprar dirija-se a rua de S. José, taberna n. 2.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 55

— Vende-se um escravo de nação, moço, sadio, acostumado ao serviço de casa e rua: a fallar com Jose Maria Seve, na ilha dos Ratos, rua do Seve, casa n. 16.

— Vende-se ou aluga-se um sitio na Capunga Velha, com grande casa para familia: quem pretender dirija-se á Capunga Nova, casa junto do theatro, a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

— Vende-se uma escrava de 27 annos, bonita figura por 400$ por ter um pequeno defeito: na rua do Gas casa nova.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo, e em porção faz-se algum abatimento: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Admirem a grande liquidação

De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.

Rua da Imperatriz n. 22.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco leguas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE

Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutem-arques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000. Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche de gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000.
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.
Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$, 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador. a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albums baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar do novo e bom.

Oleos philocome, superfino e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e pos para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifica para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LAZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO'.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se córtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada córte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$800, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 3$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Sensala Nova n. 42.

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados.

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos. e ainda serão uendidos pelo commodo preço de 1$000 a dnzia.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores finas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$600 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Xeres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Plagniol.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescenca de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisis.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 *de novembre* 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de* 28 *de julho* 1860, *etc., etc.*

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pezos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coracão	**Irritacões de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé

pharmacien, laureat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

MACHINAS

Reducção dos preços.

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão de serras de todos os tamanhos, de 14 a 60 serras; assim como motores para as mesmas, as quaes se acham á vista no armazem de farinha, rua do Imperador, por baixo do Gabinete Portuguez: a tratar na rua do Trapiche n. 8, ou no mesmo armazem: outro sim recommenda-se aos compradores que usem de azeite doce ou de coco para entrarem os eixos destas machinas, em lugar de azeite de carrapato, visto este produzir o contrario do que aquelle que se quer.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

---

CIMENTO

avariado.

	Francez barrica	5$000
	Portland idem	8$500
Em perfeito estado:		
	Francez barrica	10$000
	Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, claria n. 13.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de oda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$300,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$700 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecesipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$200 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 1$600 a sacca.

NOVO — AURORA BRILHANTE — NOVO

GRANDES ARMAZENS

DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas propriás para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colgas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondas de guipú enfeitadas com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Mousselinas branco e preto, grudenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Setim de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

Em casa de [illegible] rua do Trapiche n. [illegible]

Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza, marca Bobée.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitios diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para paredes de cosinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 140 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PREÇOS NUNCA VISTOS

5 RUA DO CRESPO 5

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

RECEBERAM

Alpacas de quadros enfestadas de cores escuras, o covado

240 rs!

ALPACAS ESCOCEZAS

padrões muito benitos, com listas de seda, fazenda enfestada de duas larguras o covado a 500 réis!

HERNANI

fazenda de linho e seda transparente, pura phantasia, propria para vestidos de bailes, pelo barato preço de 1$ o covado!

POR 9$000.

cada chale de filó preto (guipure)

28$000

SEDAS

Côrtes de seda branca com flores miudinhas e de diversas cores, e sem elias, para theatro, bailes e casamentos com 19 covados, largura de chita franceza.

Chapéos para senhora

Bonets
Chapéos a gendarme.
Chepelinas de palha.
Chapelinas de filó.
Chapéos para homem.

SOUTAMBARQUES

Soutambarques de cambraia verdadeiramente bordados por preços que odmira.

Vestidos feitos.

Vestidos enfeitados com gosto de excellente lãa com zuavos, etc. a 25$000.
Completo sortimento de fazendas para

GRANDE TOILET

Os apreciadores do bello, visitando este estabelecimento, acharão uma importante e agradavel escolha do que ha de mais primoroso em

MODAS

Os amadores do util, encontrarão as mais solidas fazendas com cores fixissimas para uso ordinario.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 48 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs.	40$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cosinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, ha para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO,

Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.

Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.

Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos, Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$800 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem; e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 800 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodilhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho de Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUA

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

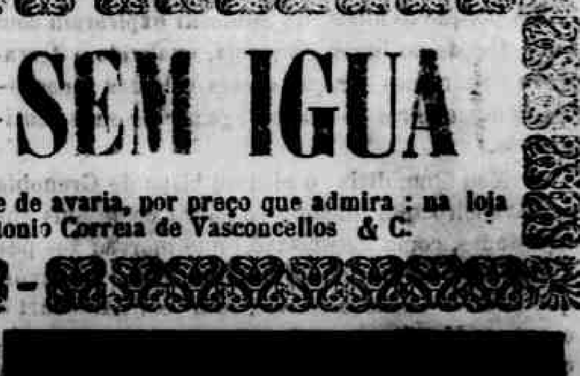
Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Calças de casemira a 6$ e 7$000, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$600 e 1$800, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 20$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 2$, 2$500 e 3$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 [illegible] 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$000 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arará á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 58, Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 25,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇAO
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo do Padre II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e á tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
Pharol do commercio
Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$600 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 450 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnauba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio de corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 29 de junho proximo passado do lugar de Gamella de Barra Grande provincia de Alagoas, o mulato Amancio, de idade pouco mais ou menos de 20 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara chata e bexigosa, com os dentes um sob os outros, sem barba, nariz chato, com marcas de feridas nas pernas, com um talho em cima do dedo pollegar da mão direita, pés chatos e os dedos arrebitados, levando jaqueta de panno preto, calça branca e chapéo de palha de Ouricori, julga-se ter alistado em alguns destes corpos de voluntarios: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o pegar e leval-o a seu senhor Manoel Francisco de Queiroz Coutinho, no lugar acima indicado, ou ao seu correspondente nesta praça o Sr. Antonio de M. Temporal, com escriptorio na rua da Cruz n. 30, que generosamente sera' recompensado.

— Fugio em principio de junho ultimo, e suppõe-se vagueia pela cidade do Recife e seus suburbios, o moleque Manoel, crioulo, que representa ter a idade de 16 annos, tendo o saliente signal de uma cicatriz no dedo pollegar da mão direita, proveniente de um panaricio: levou calça e camisa de algodãosinho grosso: quem o apprehender e entregal-o no 1º andar do sobrado n. 17, na praça do Corpo Santo, ou no sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa, será recompensado.

— Ha um mez que fugio a escrava preta Maria com os signaes seguintes: preta, baixa, falta de dentes na frente, muito regrista, anda muito sacudida e tem um signal em cima de um hombro, encarnado, levou quasi toda a sua roupa constando de vestidos de chita, camisas de algodãosinho, e lençoes, uma coberta pequena de chita, julga-se estar acoutada aqui no Recife, o abaixo assignado protesta contra quem a tiver acoutado ou seduzido para esta fuga, assim como roga as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava e leval-a a rua Nova de Santa Rita n. 36, segundo andar ou a rua da Praia n. 78, armazem que serão generosamente recompensados.

Antonio da Silva Ramos.

JURISPRUDENCIA

O Forum.

Temos ouvido um clamor geral contra o excesso na cobrança de custas pelas guias passadas no juizo dos feitos da fazenda para o pagamento de impostos cuja importancia os contribuintes não se lembraram de recolher aos cofres das thesourarias com a mesma rigorosa pontualidade com que deveriam pagar uma letra de cambio, ou satisfazer outro compromisso que *espontaneamente* houvessem contrahido em proveito *proprio*.

O imposto já é por si uma cousa vexatoria. Um pobre homem (por exemplo) que póde construir uma casinha com o fructo de suas economias accumuladas até com privações e sacrificios, sem o menor auxilio do estado, nem de ninguem; e antes —talvez— arcando com algum embaraçozinho opposto pelo rigor indeclinavel das posturas municipaes, vê-se obrigado a pagar uma especie de *multa* annualmente, como castigo do seu genio emprehendedor e regrado, como paga do seu concurso para os melhoramentos materiaes, e do beneficio que praticou proporcionando um lucro a fornecedores e a pobres operarios. Si ao misero proprietario sobrevier um revez que o impossibilite de satisfazer a imposição, coitado delle! Ahi está o fisco para apoderar-se da fazenda alheia, ou por meio de arrematação, que nesses casos da quasi sempre um valor que apenas cobre a importancia do imposto devido, ou por meio de adjudicação quando não apparece licitante.

Agora, em frente dessa victima digna da nossa compaixão, ponde o agiota, o especulador que amontôa rapidamente uma fortuna quasi fabulosa. Elle não trabalha senão em seu proveito exclusivo: mas goza da inapreciavel vantagem de se achar isento dos registros da thesouraria; porque infelizmente as nossas leis não derramaram os impostos equitativamente, com igualdade, segundo os teres e lucros de cada um.

E as contribuições, que ás vezes pesam sobre classes desfavorecidas, servem tambem para locupletar os amigos do governo com verdadeiras *sinecuras*, com pingues ajudas de custo por commissões imaginadas para recompensar favores, calar algum resentimento que se teme, e melhorar as circumstancias financeiras de certos cavalheiros privilegiados. Uma bôa parte dos fructos que medram á custa do suor da gente mais laboriosa tambem se applica a manter com subvenções avultadas os theatros lyricos para recreio dos bemaventurados, as apparatosas commissões scientificas, a colonisação dos chins para augmentarem o numero dos ratoneiros, a acclimatação de *camellos*, e outras emprezas improficuas, ou que se podiam realizar sob outro plano mais vantajoso e economico, si o movel que as dictou não fosse o espirito vaidoso de inovação mal pensada, ou simplesmente o desejo de auxiliar individuos.

O que sobre tudo lamentamos é que os executores de uma lei onerosa queiram aggravar-lhe os effeitos, em vez de attenua-los.

Nem sempre se avisa o contribuinte, nem se exige a satisfação do seu debito. E si existem cobradores, força é confessar que nunca vimos gente de uma *delicadeza* tão exquisita e que leve mais longe o seu escrupulo em incommodar o devedor.

Parece que o fisco inexoravel como que se compraz de trazer sua presa descuidosa e olvidada. Mas findo o praso *fatal* não se esquece de cobrar uma multa, e de enviar para o juizo dos feitos da fazenda o rol dos devedores. Ahi vai lesto o official com o mandado de penhora... Menos aristocratica do que o fisco, a justiça não se dedigna de encaminhar-se pressurosa á casa do contribuinte para fazer-lhe em vida o inventario de seus bens, e baldea-los *in continenti* para a praça publica. Por uma singular anomalia, o official de justiça mostra-se ás vezes mais polido que seus superiores, concedendo uns dias de *graça, favor*, ou *cortezia*. Dizemos anomalia singular, porque no caso figurado o bom exemplo vem *de baixo*, a despeito da regra geral.

O contribuinte deixa de pagar o imposto por ignorancia ou esquecimento. Desde que não se mostra recalcitrante ao mais simples aviso, e antes se apresenta para solver seu debito, com que fundamento *razoavel* se lhe cobra irremissivelmente uma multa, além das custas do juizo que augmentam de um modo excessivo a importancia do imposto? Porque é preciso a todo transe proporcionar prôes e percalços á fazenda e seus agentes.

Mas emfim... em certos pontos só temos que fazer votos mui sinceros para que uma reforma benefica melhore as disposições em vigor, e faça desapparecer uma desproporção injusta, desanimadora mesmo, porque nos ensina a fugir das emprezas de utilidade publica, mas susceptiveis de impostos, para nos refugiarmos á sombra dessas transacções mais faceis, mais lucrativas e mais favorecidas de *isenções*.

Presentemente, como si não fossem bastantes todas as torturas e dispendios por que passa o contribuinte, augmentou-se o importe das guias. Por cada uma dellas se pagava apenas 5$000, e já não era pouco. Exige-se porém agora a quantia de 7$300 rs., porque accresceram duas certidões e duas formalidades novas que elevaram as custas. Em Olinda se cobra *muito menos*, si é verdade o que nos informam. Não atinamos com a *justa* razão da differença.

Cortou nos o coração a historia que ouvimos ha poucos dias a respeito de uma pobre mulher que tendo um mesquinho balcão lá para a banda dos Afogados, vio consumir-se o seu exiguo rendimento com a cobrança do imposto e seus *accessorios*.

Acreditamos que o digno juiz dos feitos da fazenda se dignará de attender ao reclamo que incessantemente se faz contra o excesso na importancia das guias. Magistrado esclarecido e provecto, elle deve saber quanto convém evitar uma ampliação odiosa e vexatoria que nem assenta na lei, nem no costume geralmente seguido.

Recife, 12 de julho de 1865.

F. J.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o Evangelho de S. Matheus, cap. XIIIV, XXIV a XXX—Emquanto todos dormiam, veio o homem inimigo, semeou a zizania por entre o trigo e retirou-se—escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

Que vigilancia e solicitude não devem ter todos aquelles que o Senhor tem chamado para operarios de sua vinha!

Quão grande responsabilidade não peza sobre aquelles que o Senhor tem constituido sentinellas vigilantes de sua casa, se, por seu descuido, sobrevier a mais pequena perda na casa desse zeloso Pai de familia, cuja guarda lhe foi confiada!

Não lhes póde valer, por certo, a desculpa, de que emquanto todos dormiam, o homem inimigo os surprehendêra e semeára a zizania no campo, que á estava semeado e escolhida e optima semente de puro trigo, por isso que esse somno nada mais provará de que a incuria de deleixo dos operarios.

Esta semente, sobre que Jesus Christo, o Pai de familias figurado na parabola do Evangelho de hoje, se mostra tão zeloso, é certamente a sua doutrina que elle tem semeado no seu campo, isto é, na sua igreja, na qual tem constituido como sentinellas avançadas os pastores, successores dos apostolos e os parochos seus cooperadores.

E' ella uma fecundissima semente, que foi regada com um sangue tão precioso, e por cuja conservação em sua divina pureza, e propagação de geração em geração por todos os povos do mundo, até que elle toque seu fim, o pai de familia manda realisar á custa do descanço e de bem estar; á custa de todas as complacencias e afeições as mais legitimas; e á custa ainda do proprio sangue, e de que os operarios tem de prestar minuciosas e tremendissimas contas.

Esta doutrina pura e santa, como pura e santa é a fonte donde ella emanou, não deixou de ser contradictada, quando o proprio Pai de familias a ensinava; pois essa tambem é a herança, com que foi ella legada a seus discipulos encarregados de sua propagação; e por isso desde que findaram-se as sanguinolentas perseguições dos judeus e gentios, uma nova, e mais temivel ainda surgio dos antros infernaes, a da falsa doutrina ataviada de agradaveis ouropeis, com que o principe das trevas, pelos seus ministros neste mundo, não cessa de altrahir e illudir essa mocidade incauta, e ávida de inovações, só porque essas falsas doutrinas acompanham as idéas da época, como que se a verdade não fosse sempre uma e a mesma em todas as épocas!

Entretanto não devemos dissimular os perigos dessas falsas doutrinas, quando temos visto alguns desgraçados prelados levados na sua torrente em todos os tempos em que a herezia tem ousado levantar seu collo em algum paiz, como aconteceu na Inglaterra e Allemanha.

Mas sempre que isto se tem dada, tem sido com prelados aulicos, servis, escravos dos poderes temporaes; já frouxos na fé e contemporisadores com a relaxação dos costumes; prelados fracos, despidos daquelles santo fervor que os torna intrepidos athletas para pelejar as pelejas do Senhor, e corajosos desmascarar á esses hypocritas, que se arvoram em protectores da igreja de Jesus Christe para mais a escravisarem; prelados que se aninham em suas cadeiras episcopaes, fruindo os commodos do episcopado, evitando cuidadosamente seus incommodos e abandonando seus rebanhos aos lobos vorazes!.....

Como não vir o homem inimigo, emquanto tão indignos operarios dormem, semear entre o bom trigo do pai de familia a zizania e perturbar assim uma seára que devia dar abundante e formosa mésse!

« Clama, não cessa; insta opportuna e inopportunamente,» diz o apostolo!

Os concilios encomenios e as constituições da igreja são unanimes em impôr aos parochos, cooperadores dos prelados diocesanos, o dever de pregarem todos os domingos, explicando o Evangelho e ensinando o cathecismo ás suas ovelhás para as trazer sempre instruidas na fé e nos deveres, e isto sobre graves penas, porque a palavra de Deus é o alimento do espirito, como o pão é o alimento do corpo; e ai dos degraçados parochos, que, não se esquecendo da tosquia das ovelhas, as privar do alimento espiritual que lhes é devido!....

E' verdade que vemos este bom e zeloso pai de familia mandar conservar a zizania entre o bom trigo, para então, na occasião da mésse, ser colhida á parte a zizania, feita em feixes para serem lançadas ao *fogo*; mas esta tolerancia, toda baseada na sua misericordia, para dar tempo aos máus a se arrependerem antes dessa terrivel separação, em um limite imposto pela sua infinita justiça.

E' preciso aproveitarmo-nos do tempo concedido para emendarmos os nossos erros, corrigirmos as nossas faltas, para que a sua justiça não nos sorprenda, e não sejamos enfeixados como o joyo, e lançados nesse fogo que queima, e não consome por toda a eternidade.

A religião foi sempre a primeira a dar o exemplo do amor da patria.

Nessas lutas sanguinolentas porque tem passado a humanidade, nem uma só vez o episcopado deixou de proteger a causa de sua nação, quando despotas invasores buscam postergar os direitos della.

E' que a igreja sempre pugnou pela justiça; sem patria dos que a tem, e no meio do perigo tambem sabe erguer a sua voz eloquente, convocando os povos a defenderem-se.

Atila desarmado pelo poder do papa Leão Magno, Gensiria poupando Roma; Julio II libertando a Italia das revoluções, são provas que a historia e o mundo inteiro conhece.

E' no catholicismo que está no requintado sentimento do amor patrio; o homem religioso é o unico e verdadeiro patriota.

Bajand e o duque de Malakof, no campo da batalha, mostraram-se verdadeiros heroes da patria e da religião que professavam.

Eis porque os filhos de Sobieski expiraram com tanto denodo no lugar da peleja, exalando o derradeiro suspiro nos braços desses valentes sacerdotes, companheiros de sua coragem e de seus sentimentos.

— Meu filho, dizia o piedoso bispo de Grenoble ao cavalleiro sem medo: sê nobre como teus antepassados, como teu bisavô, que morreu âos pés do rei João, na batalha de Poitiers; como teus avós, que tiveram a mesma sorte, um em Azincourt e outro em Mothlery; emfim sê nobre como teu pai, que morreu coberto de honrosas feridas na defeza da patria.

E a Europa inteira ainda hoje se lembra com saudades do santo pontifice, que a salvou do alfange e do exterminio musulmano.

Na causa da patria os bispos foram sempre a guarda avançada dos seus compatriotas.

D. Marcos Teixeira livra por duas vezes a Bahia do poder dos Hollandezes, e trocando o baculo pela espada, destroça o inimigo e cobre de gloria as armas portuguezas.

Foi ao exemplo destes valentes heróes que os prelados da Polonia, sem temerem as furias do Czar, formularam pastoraes, pregaram, animaram os Polacos, pois que era chegada a hora de libertarem a patria dos Cazimiros.

E' ainda por este religioso sentimento do amor da patria, que elles preferem morrer abandonados, de fome e de frio, arrostando antes os gelos da Siberia do que trahirem esse instincto divino, essa emanação do céo por quem elles dão a vida.

O passo que acaba de dar na Bahia o nosso metropolita sobre a guerra actual, e a pastoral que hoje publicamos do Sr. bispo de Marianna, fallam mais alto do que nós.

O episcopado brasileiro tão despresado, tão espesinhado pelos homens do poder, nunca recuou perante sacrificios, e na hora do perigo elle se apresenta denodado e prompto, para tambem soffrer com aquelles que soffrem.

Esta allocução e a poesia seguinte foram recitadas na matriz da Boa-vista, por occasião dos officios funebres hontem celebrados em suffragio do capitão Pedro Affonso Ferreira.

A allocução é do Sr. A. L. Lins e poesia do Sr. Lycurgo José Henriques de Paiva.

Morreu no posto de honra—a espada erguida
Defendendo a bandeira sacudida
Aos tufões do fuzil.
Morreu—Porém que importa que succumba!
Seu cadaver irá dormir na tumba
Dos seios do Brasil!
(*V. Palhares.*)

SENHORES!—E depois dos destroços da vida, dos tenebrosos combates da terra, que a alma quebrando os fios que a prendem a ephemera communhão do mundo e das sociedades, atira-se as regiões da luz e da verdade, inunda-se de resplendores, tremula ainda como as aves escarpadas as borrascas da noute, suspensas entre a vida e a morte, entre as ondas e as rochas, e que ao primeiro clarão da aurora abrem as azas feridas, desprendem um canto de felicidade, e somem-se nos longos nevoeiros da manhãa!

O primeiro bruxulear da aurora para a alma é a religião: Na nuvem das lagrimas, a infeliz encontra o irradiar de sonhadas esperanças.

Lá bramem as ondas, o vento sopra ainda, o horisonte perde-se nas vagas... nem uma sombra de vela, nem um leve signal de terra longinqua!... a canôa abandonada arremessa a praia os ultimos destroços... nós fomos as aves fugitivas, salvas nas agonias e nas dores; o dia enchugou-nos ás ultimas pennas, o sol mostrou-nos o norte e a felicidade... e Deus, o grande artista, volveu o ouvido para terra, e á nossa prece agonisante soprou a vida e o sangue nos membros enregelados, a resignação e a fé n'alma enfraquecida, prendendo-nos á risonha paragem onde não chegam os medonhos bramidos do oceano, o estalar das ondas, o écho sombrio de dissolução e da morte! Esta paragem é o seio incommensuravel da religião, é o descanso para as lides do corpo e para os desesperos do espirito: é o vasto recinto, onde o christianismo derrama por entre os frocos de incenso das preces aquellas lagrimas sublimes, que o Homem-Deus, enviou-nos na funebre agonia do Calvario!!

Eis-nos aqui: O espirito retrahe-se em si mesmo e ensaia um olhar indeciso a Omnipotencia e á aquillo que é inexprimivel... O silencio povoa o templo do Senhor, e as palavras dos primeiros levitas parecem resoar aos nossos ouvidos. Choremos! nas lagrimas brotam as orações! Oremos! Na oração sobem as esperanças. Orar, é esperar!

Senhores!—A unica philosophia que sabe aquilatar as magoas e as angustias humanas, a unica sciencia que pesa as desolações e o infortunio, é a sciencia da alma, a philosophia da resignação! Procurar vasar n'um molde limitado todas as virtudes de que necessita a creatura nas suas aspirações á crença e á fé illimitadas, ao arroubo e ao extasi, á esperança e a docilidade evangelica, seria tentar o impossivel! A fronte deve curvar-se aos mandos da Providencia; das augustas mãos, das mãos soberanas do Creador só podem cahir felicidades embora essas felicidades venham entre lagrimas, embora esses serviços venham encontrar a muda pedra de seu tumulo!

Eis-nos aqui, e aqui viemos prantear a morte de um guerreiro, acompanhar de supplicas a alma de um herôe! O corpo partido aos embates da morte estendeu-se para sempre no glorioso chão do combate! A alma depurada pela santa idéa da liberdade e da patria ergueu-se ao throno dos céus! O heróe foi mostrar a Deus na sua ultima ferida, os verdadeiros combates de um leão, a alma de um guerreiro, as agonias de um gigante! As glorias da terra, são o principio das auroras que despontarão na eternidade!

Ha um nome que vale uma idéa, um nome que resume todas as virtudes civicas, todas as qualidades poderosas que passam no mundo! Como as sombras illuminadas dos heróes dos primitivos tempos, essas creaturas atravessam a existencia envoltas nos mantos de gloria immorredoura, e atiram-se, depois de rapido caminhar, á um mundo invisivel gravando na historia uma phrase, na vida uma lembrança, nos corações um monumento!

Pedro Affonso, não é um nome, é um herôe; não um heróe medindo-se por uma causa imprevista e repentina, mas um braço valente, um peito excepcional que antepoz uma barreira á perversidade, á degradação, lutando pela patria, pelo direito! Sauda-lo, é saudar o heroismo, é saudar o Brasil! Naquelle braço gigante, no lampejo daquella espada poderosa, honrou a justiça de uma causa sublime, honrou a arrogancia magestosa de uma nação que se levanta! Para beijar os louros no Pantheon da patria, é preciso antes beijar os louros daquella fronte sepultada!

Para que fallar-nos de um obscuro torrão do mundo, onde a rapacidade da fé occupa os corações dos homens, onde as almas parecem cevar a cupidez degradande, no sangue e na morte? O epitaphio daquella nação, a agonia daquelle corpo começou á muito, e pranteando a morte do heróe brasileiro, adevinhamos o stricto daquelle povo moribundo! A Providencia vê: a justiça erguer-se-ha resplandecente, e o crime como o anjo decahido, lutará impotente nas trevas!

Mysterios da vida e do futuro! Quem sabe se a sombra silenciosa do heróe não nos contempla neste momento?! Grande alma! A aureola de eterna gloria, cerca-a de resplendores divinos!

Ha tempestades no céu e nas ondas: da borrasca chovem os raios, os relampagos: ha vento nas florestas, no oceano a natureza saúda em mil concertos o seu artista sublime! saúda-o no raio, no sussurro, nas harmonias, nos gritos de todas as terras, de todos os abysmos! contempla-o no limpido fulgor dos astros, e na aza dos canticos e das orações, prende toda a existencia de suas creaturas, toda a vida de suas espheras, todo o poema de seu cantabar interminavel! E Deus arrancou á nuvem os raios, á terra as melodias, ao abysmo a funebre attracção, ao cedro a altivez e a força, ao oceano a tempestade e a bonança, á natureza a vida, o calor, a febre, o sublime desespero, e dessa reunião magestosa, creou um novo mundo, um novo horisonte, uma nova epopéa!—Precipita a de seculo em seculo ás gerações da terra com o nome de genio—e recolhe-a ao seio da eternidade com o nome de heróe!—envia-a a terra com o distico do infinito, recebe-o do mundo envolto nas lagrimas de despedida, e nos turbilhões de gloria! Lagrimas! gloria, genio! eternidade! E' sempre a escada de Jacob, a escada de luz que une a planta á estrella, as orações aos anjos, a morte á eternidade!

Senhores!

E' tarde para a terra, mais é sempre cedo para o céu! Tarde, por que uma familia, uma sociedade, um povo choram de balde pelo peregrino que disse seu ultimo adeus! Tarde, por que quando o dedo gelado da morte apaga a luz dos olhos, e corta a palavra nos labios; quando a mortalha pesa sobre o peito do cadaver.... os goivos silenciosos e funebres chovem sem esperança sobre o cerebro abandonado, sobre a face macilenta, sobre as recordações pungentes de uma existencia que exalou seu ultimo sopro......

Acima de tudo — está Deus! Para elle é cedo sempre: a luz que fustiga as trevas das felicidades mundanas, resplandece eternamente no regaço do infinito!

Não ha termos que valham os orações; não ha termo que exprima a muda eloquencia das lagrimas! Chorar, e orar! Duas palavras que resumem a vida! As lagrimas inspira a oração, e as orações abrem as portas da eternidade!

Pela ultima vez, um brado acompanha a alma do heroe do Riachuelo! Aos goivos entrelaçamos a gloria, e que a familia ouvindo pronunciar aquelle grande nome, estremeça de um santo orgulho.

O povo admire-o e grave-o no coração d'aquelles que tem de sustentar nossos direito no porvir, e que o Brasil guarde sempre uma saudade em louvor do soldado, do homem e do cidadão. Veremos sempre brilhar por sobre o sepulchro do heroe brasileiro a chama sagrada da immortalidade!

Senhores!

O tumulo é o limiar de uma nova existencia, o despertar de um novo dia o principio de um novo seculo, seculo interminavel povoado por uma só idéa—Deus!

A' EXMA. FAMILIA DO BRAVO MAJOR PEDRO AFFONSO FERREIRA.

Morrer—é o infinito á nos luzir,
Um écho a reboar na solidão
Tremulo e vagabundo
Mas elle não morreu! foi lá sorrir
Entre os anjos de Deos—na saudação
Sonhar um novo mundo!....

O'! sim, um novo mundo—um novo céu!..
Affonso—esse portento—esse gigante
Tal gloria merecia!—
Tão bravo—só comparo esse trophéo
Sublime de Waterlôo n'aquelle instante
Que eterno parecia!...

Descer, como desceu airoso o bravo,
Ao pó da mortandade, em seu delyrio
Um brado indo esforçando—
E' gloria que não câbe ao peito escravo,
Ao impio que de luz não tem um cyrio
De morte debruçando!

Foi essa a gloria sua, a patria o falle...
O bravo é sempre o bravo, o mundo clama
Saudoso—embora assim...
E do homem, que descamba, a morte vale
Ao nome um nome mais, que Deus proclama
Na voz de um cherubim!

Esse nome vai gravar-se ao céu nitente
Do livro da nação—com lettras d'ouro
Por gloria e por amor—
E dos faustos do valor ao lar potente
Das rozas do porvir—vai mais um louro
Pousar ao resplendor!

Affonso—o denodado não morreu!
Seu nome entre mil nomes sobresahe
Na lista dos primeiros!
Não morre quem na gloria adormeceu
Sobre os peitos servis do Paraguay
Ao sol de Brasileiros!...

Sem gloria elle viver não suspirava!
Morrer!... desapparece—mas não morre
O bravo de mil bravos!
O anjo do brazão vem que sonhava
E diz-lhe no mysterio:—bravo, corre
Ao throno d'aureos cravos!...

Erguei-vos pela gloria ó! monumentos,
Nas praças desta patria Americana
Que vio nascer o genio;
E tu, rainha altiva, alguns momentos,
Dispensa em suspirar por elle—, ufana
De prantos no convenio...

Affonso! eis a devisa dos vindouros
Divino patriarcha á se envocar
Na guerra e na bravura!
O! anjo do Brasil, erguei-lhe os louros
E lá no apogeu farei tocar
Do throno da natura!

O'! tu, Napoleão da vasta America!
O'! genio que voaste ao céo sorrindo
Ao som das granadeiras!
Tu vives no sonhar da raça iberica
Como o facho da victoria reluzindo
N'um mundo de caveiras!

Senhora! agora a lyra á voz se volta,
E possa a vibração valer a dôr
Da magoa de vossa alma!...
Ouvi—meu coração seu canto solta
Talvez por vos sentir—por vosso amor
Tão cedo já sem palma!

Chorai! eu vos bemdigo essa afflicção...
Mas crede na visão daquelle ardor
No sonho de porvir...
Morreu! foi na defesa da nação
Se ha que lamentar—é tanta dôr
Que fez-vos confundir!

E aos tristes, meu Deus—velai Senhor!
Zelai cá neste mundo essa innocencia—,

Os filhos do guerreiro,
Por vós—, por vossa mãi—, por vosso amor,
Por tudo que é Divino e por clemencia
Ao povo Brasileiro!

A rainha de Madagascar começa a usar a crinoline.

Inaugurou este genero de vestuario n'uma ceremonia religiosa, á qual assistio em 15 de abril, em Tananarive.

Ao que parece, esta nova moda tem sido bem recebida pelo povo.

As princezas da familia real foram excepcionalmente autorisadas a adopta-la.

A rainha admittio unicamente outra excepção a favor da esposa de Rainilairivony seu primeiro ministro.

Um mancebo encontrou-se n'uma rua de Athenas com uma joven, notavel por sua formusura e da qual estava loucamente namorado:

— Amo-te, lhe disse, e este amor faz-me enlouquecer.

— Não te amo, lhe respondeu a linda joven; deixa-me e vai tratar da tua vida.

Saccando então da algibeira uma pistola, o nosso apaixonado apresentou-a á insensivel belleza, exclamando:

— Pois bem! dai-me a morte!

A cruel rapariga, pegou na pistola, engatilhou-a e...

Felizmente, porém, errou fogo á pistola.

Ignoramos se o pobre louco ficou curado do seu amor.

E' de suppôr que sim.

O chefe de policia de Varsovia acaba de fazer constar que ha de ter lugar uma venda, em leilão publico, de objectos preciosos, na chancellaria da commissão de inquirito, e na presença do major Mrowinski, presidente dessa commissão.

A venda em leilão compõe-se de relogios de ouro, brincos, anneis, broches, etc.

Estes objectos pertenceram a presos politicos e lhes foram tirados no acto de serem encarcerados.

Mais de uma mulher ahi encontrará o annel de seu marido; mas de uma pobre mãi, ao reconhecer um objecto que pertenceu a seu filho, quererá compra-lo para ter uma recordação desse filho querido, e paga-lo-ha muito mais caro do que na realidade vale.

Mas esta venda não passa de ser uma sordida especulação, indigna de gente civilisada.

Fallava-se, ha tempos, em Marselha, dos altos feitos de um elephante do jardim zoologico daquella cidade.

Por um descuido inexplicavel, um guarda deixou escapar um crocodillo, o qual aproveitou-se da liberdade para exterminar grande numero de animaes preciosos.

A administração estava consternada, não sabendo o que devia fazer em presença de um inimigo tão perigoso.

Por fortuna, póde-se fazer da agua o que se quer e n'um momento se enxugam todos os tanques, excepto aquelle que serve de banheira aos elephantes.

O crocodillo, buscando a agua, que lhe é necessaria para viver, foi submergir-se no dito tanque.

Nesse momento os guardas soltaram um elephante, o qual, conhecendo pelo olphato que estava um inimigo escondido dentro do tanque, para alli se dirige a passos lentos, agarrá com a tromba o crocodillo por uma perna e arroja-o a uma altura prodigiosa.

O crocodillo ao cahir, quebrou a espinha dorsal.

As gazetas ministeriaes inglezas recapitulam neste momento todas as medidas, as reformas e as reducções de impostos effectuados nos ultimos sete annos pelo parlamento e pelo ministerio actual: as reducções nos impostos sobem a mais de quarenta e cinco mil contos de réis.

Isto é que é governar.

Foi recitada esta poesia pelo Sr. Tobias Barreto de Menezes, por occasião do concerto do distincto rabequista Francisco Moniz Barreto, Filho, no theatro de Santa Isabel.

Houve um tempo em que as artes recolhidas
Nas santas solidões, no claustros fundo,
Eram pallidas monjas embebidas
Nos louvores de Deus—longe do mundo—.

Amusica tambem gemeu captiva—
Fugio do templo—atrás da liberdade,
De sóror fez-se actriz no palco altivo
Mas não perdeu a sua virgindade.

Para ella—essa deusa á quem fallaste
Parece que o senhor te destinava,
Que assim dos olhos seus inda limpaste
As lagrimas do céu que ella chorava.

Como uma imagem que sonhando abraças
Tua rabéca—em poetica vertigem—
Tem mais risos, mais perolas, mais graças
Que a bocca meiga de mimosa virgem—.

Tanta harmonia divinal, bemdita
Tem um fundo de amor que ninguem sonda;
Em cada coração que aqui palpita
De além dos mundos vem quebrar-se a onda.

Na corrente dos sons fluctúa a vida
Com seus ais, seus anhelitos, seus prantos,
E tua alma é a fada adormecida
Nas vagas de ouro desse mar de encantos.

Pura como o respiro da innocencia
Sáe das cordas a voz evaporada,
Que se espalha no ar como uma essencia
De flor querida ou de mulher amadá.

Dessa altura—eu comprehendo—
Que possas tu genio ser,
Genio da patria estupendo
Que ser maior é morrer,
Isto é, sacudir a poeira
Da vida, e com a aza altaneira
A natureza roçar,
Deixando o mundo maldito,
Teus vôos—pelo infinito—
Longo tempo á contemplar.

O talento em seus fulgores
Banha, embebe as multidões—
O pasmo atira lhe flores,
A inveja vil maldicções:
E elle diz—não esperdiço.—
Tudo se presta ao serviço
Da obra descommunal;
Para c'rôa apanha os cultos,
E os motejos, os insultos
Servem p'ra o seu pedestal.

Na lingoagem do céo—genio e grandeza—
Na lingoagem dos homens— pobre artista!—
E' assim—por que Deus baixando á terra
Se rebuça nas noites tenebrosas,
Ou quando ao mundo envia os seus archanjos,
Oh! tu és grande—sim— poéta do arco,
Tu que sabes tirar notas sentidas
Filhas do coração—preciosas, fulgidas
Como joia que treme em collo alvissimo;
Notas que saltam borbulhosas quentes,
Como saltam da palpebra da moça,
No arfar do seio, as lagrimas primeiras,
A primeira expressão dos seus amores.

Por entre a luz de incendiada, garça
Das intimas visões diz Deus ao genio:—
O que tens á teu lado?
Aminha lyra.—
— Calca-lhe o peito, sonda-lhe as entranhas—
E ella exhala perfumes, brota risos,
Golpha prantos, riquezas, luzes, sonhos....
O que tens á teu lado?
O meu thesouro.—
Derrama, entorna-o sobre o mundo absorto.—

E nesse despenhar de sons anjelicos
Suspiram aves, esvoaçam flores,
Correm auras celestes redolentes
Que balançam brincando os lirios d'alma,
Passam meiguices, murmurar de afagos,
Tremer de labios, estalar de beijos....

O que tens á teu lado?
Oh! uma virgem!
— E' tua gloria, abraça-te com ella.

O *Jornal do Commercio* de Lisbôa, publica:

Acabamos de lêr n'um jornal belga que a população na Belgica, no anno de 1864 era de....... 4,940,570 habitantes.

Este numero, comparado ao do anno de 1863, apresenta um augmento de 47,549 habitantes, devidido por cinco sextos ao excesso dos nascimentos sobre os obitos.

A Italia conta actualmente 99 navios, dos quaes 74 formam a esquadra de guerra e 24 a esquadra de transporte.

A esquadra de guerra compõe-se de 18 navios couraçados, 21 de helice, 25 de rodas e 10 de vela.

A força nominal das machinas da nova esquadra de guerra é de 23,140 cavallos; conta 1,260 peças e 20,384 homens de tripulação.

A força nominal das machinas da esquadra de transporte é de 4,350 cavallos; conta 43 peças e 1882 homens de tripulação.

Do *Tass-gangkue*, trancrevemos as seguintes noticias:

ESTATISTICA COMMERCIAL.

A exportação de Macau, no 4.º trimestre de 1864 nas embarcações costeiras chinas foi na valor de $134,604; e a importação no valor de $196,746

O valor total por conseguinte é de $331,350.

Com as exportações e importações dos ultimos tres mezes de 1863, em navios de alto bordo, fica representado o valor total da exportaçã e importaçao no dito prazo em $3,135:642.

Abaixo damos um trabalho estatistico, mais minicioso, apresentando o valor total da importação e exportação desta cidade, em todo o anno findo.

A exportação de Macáo, no anno findo de 1864 foi do valor de $5,268,144 e a importação no de $7,146,458.

Estas cifras representam não só a exportação e importação em navios de alto bordo, mas tambem nas embarcações chinezas de cabotagem.

A somma total destes dous valores apresenta pois a cifra importantissima de $12,414,602.

Na exportação empregaram-se 244 navios redondos medindo 84,437 toneladas e 130 barcos chinas medindo 195,570 picos.

Na importação os navios de alto bordo empregados foram 248, medindo 88,001 toneladas, e 198 barcos chinezes, medindo 296,330 picos.

Os maiores valores exportados foram: $300,194 de canella; de chá $1,068,543; $1,286,496 em metal sopante; $642,189 de seda; $302,522 de opio; $68,976 de sombreiros de papel; e $81,708 de tabaco manufacturado.

Os maiores valores importados foram: $806,225 de arroz; $731,036 em metal sonante; $3,813,891 de opio; $192,669 de seda; $164,211 de azeite de luzes; e $127,542 de ma' cá.

FORÇAS IMPERIAES.

As ultimas noticias de Sanghae tinham chegado áquella cidade forças imperiaes, em marcha sobre Amoi.

Dizem uns que este exercito é de 20,000 homens outros que só tem 8,000 soldados, porém concordam todos que estão bem armados, e que tem apparencia militar, achando-se divididos em tres legiões cada uma com o seu commandante; o commandante em chefe e o general Kwo-sunling, o qual usa jaqueta amarella e no chapéo penna de pavão com dous olhos.

Posteriores noticias, dão já estas tropas saidas de Shanghae, no dia 27 de março, a bordo de cinco vapores inglezes.

O brigue dinamarquez *George Andreas* que ha poucos dias sahio de Hungkong para Suatau, com carga de arroz, foi roubado por um junco de piratas que o atacou, em Ly-ce-moon, 12 horas depois de ter deixado Hungkong.

O junco dos piratas tinha cerca de 100 pessoas.

O brigue tinha duas peças, que estavam ao que parece descarregadas.

Os piratas armados de espingardas, lanças e pistolas abordaram o brigue e o tomaram.

A guarnição do navio tentou, debalde, resistir.

O capitão foi morto com um tiro e o piloto e mais dous marinheiros ficaram feridos gravemente.

Os piratas apoderaram-se da maior parte da carga e apressadamente abandonaram o navio, o qual voltou a Hungkong.

Foi despachado um gunboat em perseguição dos ladrões.

O corsario confederado *Shanandah* de 8 peças e 120 homens de guarnição, queimou dous navios, o *Sizzie M. Stay* no dia 13 de novembro em 1° 40' de lat. N e 28° de long. O; e o *Edward* no dia 4 de dezembro em 37° 50' S de lat. e 11° 45' de long. O.

Affirma-se que este corsario apparece agora na costa de Manille.

O *Shanandah* tem destruido tambem os seguintes navios:

Barca *Alma* que metteu a pique no dia 29 de outubro em 16° 47' de lat. N e 16° 43' de long. O.

Escuna *Charter Oak* que queimou no dia 5 de novembro em 7° 38' de lat. N e 27° 49' de long. O

Barca *D. Godfrey* que queimou no dia 7 de novembro em 6° 29' de lat. N e 27° 6' de long. O.

Brigue *Susan* que metteu a pique no dia 10 de novembro em 4° 20' de lat. N e 26° 39' de long. O.

Barca *Delphine* que incendiou no dia 29 de dezembro em 29° 10' de lat. S. e 69° de long. E.

O cruzador federal *Iroquois*, ás ultimas noticias, tinha sahido de Singapura; julga-se que fôra para os estreitos de Sunda, e é esperado em Macáo.

Diz um jornal inglez o seguinte, sob o titulo - Viagens em caminhos de ferro no anno de 1865.

Entre os documentos parlamentares, acha-se um relatorio official do inspector dos caminhos de ferro (agente do governo); fez a seguinte declaraçãa, relativa as viagens em caminhos de ferro:

Os viajantes, assim como os diversos empregados dos caminhos de ferro, recusam constantemente viajar sós com uma mulher, levados pelo pensamento de que a prudencia ordinaria ordena que se evite desta forma, todo o risco de serem accusados, por fins sordidos, de insultos ou de violencia.

Ainda virá dia em que esta declaração sera' considerada como um monumento singular dos usos e costumes dos Inglezes no anno de graça de 1865.

Conta-se que na ultima corrida de cavallos do bosque de Bolonha, em Paris, em que foi vencedor o celebre cavallo *Gladiateur* vencedor do Derby inglez, um sportman original offereceu duzentos luizes a quem lhe trouxesse crinas do *Gladiateur*, sufficientes para com ellas se poder fazer um annel.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO